ANO 33.º SEXTA-FEIRA, 4 DE DEZEMBRO DE 1953 N.º 11.137

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO
DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Abre hoje nas Bermudas

a Conferência em que se reunem

os chefes do poder executivo

das três principais potências ocidentais

CASTLE HARBOUR (Bermudas), 4. —Quando se combinou a Conferência das Bermudas, em 10 de Novembro ultimo, a U. R. S. S. ainda não tinha aceite o convite que as potências ocidentais lhe tinham dirigido, por três vezes desde 15 de Julho, para uma reunião das quatro grandes potências mundiais. Por conseguinte, estava tácitamente assente que os dirigentes de Washington, Londres e Paris iriam combinar uma politica comum em função da recusa russa.

Mas, entretanto, os Russos aceitaram o projecto ocidental. Nestas condições, não sofre duvida que a Conferência das Bermudas servirá de prólogo da Conferência dos Quatro. Aqueles que vão tomar parte na reunião estão convencidos de que Eisenhower concordará com Churchill e Laniel, decididos como estes estão a tomar á letra a aceitação soviética de 26 de Novembro.

Quer isto dizer que os problemas a estudar serão os mesmos, mas vistos de maneira diferente. Esses problemas dividem-se em dois grandes grupos.

Os problemas da Ásia

Resulta da ultima nota russa que Molotov pedirá, na Conferência dos Quatro, que se aceite imediatamente a participação da China comunista nos trabalhos internacionais destinados a promover um apaziguamento geral. Os dirigentes ocidentais terão de combinar a resposta a dar a tal pedido. Parece que o Governo americano se opõe á pretensão, que o Governo britanico é menos intransigente e que o Governo francês, pela

(Continua na ultima página)

———o-o-o———

Parece que Churchill

perdeu o corta-charutos

CASTLE HARBOUR, 4—Durante todo o dia de ontem pairou nas Bermudas o mistério do corta-charutos de sir Winston Churchill.

De madrugada, os tripulantes do quadrimotor que trouxe sir Winston foram repentinamente acordados pelo toque imperioso da campainha do telefone. Chamavam do «Mid-Ocean Club», onde o primeiro-ministro se hospedou e onde disseram, tinha deixado o seu corta-charutos. Pilotos e criados partiram a toda a pressa para o aeródromo de Kindley Field. Mas, dizem as ultimas notícias, o tal instrumento contundente não apareceu, apesar do afã com que foi procurado. Aparentemente, Churchill resolveu a situação pelo melhor, pois, quando foi receber o presidente Laniel, no aeródromo, tinha na boca o inseparável charuto gigante.—(F. P.).

O ministro do Exército durante a sua visita ao quartel de Queluz, conversando com os cadetes de Artilharia Antiaérea

O ministro do Exército visitou

as instalações militares de Queluz e Amadora

O general Abranches Pinto, ministro do Exército, acompanhado pelo seu ajudante, capitão Beça, visitou, hoje, de manhã, no quartel do Batalhão de Engenhos, na Amadora, o anexo pertencente á Escola Militar, destinado ao Curso Preparatório para aquele estabelecimento de ensino, bem como as obras em marcha.

Aquele membro do Governo—que foi recebido pelo general Correia Leal, comandante da Escola, e pelo major Castro, comandante do anexo— verificou o andamento das obras em curso, bem como os laboratórios, as aulas, os refeitórios e os dormitórios.

O ministro, durante meia hora, observou os trabalhos relativos ao Curso Preparatório Geral da escola, que antigamente funcionava na Faculdade de Ciências de Lisboa.

Da Amadora, o ministro seguiu, com o seu ajudante, para o quartel do Regimento de Artilharia Antiaérea Fixa, em frente do Palácio Nacional de Queluz, onde foi recebido pelo governador militar de Lisboa, general Leonel Viei-

(Continua na página seguinte)

As ideias que Eisenhower

leva para a conferência

WASHINGTON, 4—Na véspera da sua partida para as Bermudas, o presidente Eisenhower presidiu ontem á reunião semanal do conselho nacional de segurança, o que lhe deu ensejo de expôr aos seus ministros os principais assuntos que, provàvelmente, virá a examinar com Churchill e Laniel.

1)—**Parece ser ponto assente que os Estados Unidos não poderão já recusar, em princípio, tomar parte numa conferência de Quatro, com a U. R. S. S.** As reservas que fez, porém, acerca do assunto, durante a sua ultima conferência de Imprensa, parecem ter sido motivadas pelo seu desejo de não ferir as susceptibilidades de certos membros do Partido Republicano que receiam, acima de tudo, que possa tratar-se de uma «nova Yalta».

2)—**O presidente é de opinião de que, nas circunstancias actuais, a admissão da China Popular á O. N. U. não é um assunto de discussão.** Declarou, no entanto, aos representantes da Imprensa que a questão chinesa «será certamente examinada, no seu aspecto geral». Contudo, segundo certos observadores geralmente bem informados, o presidente parte para a Bermudas com a ideia de se opôr a uma conferência de Cinco.

3) — **Eisenhower vê na Conferência das Bermudas um meio de reforçar a coesão do mundo livre e formar uma frente unida contra o perigo comunista.** Os programas de defesa elaborados pelo Ocidente—Exército Europeu e Exército atlantico—voltarão, portanto, a ser examinados. A conferência fornecerá, igualmente, aos Três a ocasião de examinarem certas dificuldades de caracter grave que dizem respeito a dois deles: a França e a Grã-Bretanha. Assim, o problema da Indochina e os actuais litígios entre Londres e os governos egípcio e iraniano serão longamente examinados. O presidente parte hoje de Washington depois de ter sido informado de um longo pedido, da ultima hora, apresentado a Foster Dulles pelo embaixador do Egipto, no qual Eisenhower é solicitado a usar a sua influência junto de sir Winston Churchill para que seja abreviada a solução do litígio anglo-egípcio.

4) — **Segundo certos observadores, o presidente e os seus conselheiros abordarão o estudo da «organização em tempo de paz» do mundo livre,** dado o caso de malograrem os projectos de conversações com Moscovo, isto é, se o «statu quo» for mantido tanto na Europa como na Asia.—(F. P.).

Laniel, Eisenhower e Churchill

O presidente Vincent Auriol

vai deixar as suas funções

num ambiente de calorosa simpatia

justificado pelos actos que praticou

As regiões cheias de Sol do Meio dia francês deram á França o maior numero dos seus presidentes da Republica. Talvez se trate de um simples acaso, mas talvez também, inconscientemente, os Franceses apelem para as suas províncias cheias de uma doce luminosidade para que estas lhes dêem os homens que com o seu bom gosto, o seu bom senso e as suas boas palavras são mais capazes de se fazer estimar. O sr. Vincent Auriol que é da

(Continua na 3.ª página)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Manifestações antibritânicas

num jornal italiano

ROMA, 4—Uma das caricaturas mais violentamente antibritanicas aparecidas na Itália desde a guerra foi publicada, na noite passada, na revista da extrema-direita «Il Travaso». Representa uma rapariga, simbolizando Trieste, crucificada numa bandeira britanica. Por baixo, lê-se: «O calvário de Trieste».

A caricatura, a cores, ocupava toda a página da revista, que é, usualmente, reservada a um desenho político.—(R.).

O cultivador de rosas

Farta cabeleira, longas suissas, farta bigodeira e, principalmente, no brilho do olhar e na expressão do rosto, o reflexo de uma inefável alegria de viver. Harry Wheatcroft é cultivador de rosas e apesar das disputas que recentemente houve entre ele e outro produtor, por causa do registo de uma variedade de rosas na National Rose Society, mantém, na fotografia, o seu plácido sorriso, que talvez se deva ao aliciante perfume da rosa que aspira e, por certo, ele cultivou com todo o esmero

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

HÉLIOS

ANTONIO A. TEIXEIRA, LDA., fabricante das acreditadas Pastilhas marca HÉLIOS, tendo sido visada no anuncio publicado neste Jornal no dia 29 de Novembro p. p., vem esclarecer os seus estimados Clientes e o Publico em geral de que jámais pretendeu estabelecer confusão com as Pastilhas marca «PEZ», das quais tem sido distribuidora em Portugal.

Com efeito, muito antes de aceitar essa distribuição já vendia pastilhas aromáticas de sua fabricação, e continuou a vendê-las, com perfeito conhecimento da representante Sociedade Comercial Ibero-Alpina, Ld.ª.

A marca HÉLIOS encontra-se registada na Repartição da Propriedade Industrial desde 12 de Outubro de 1948 (Titulo de Registo n.º 66.707), muito antes do registo em Portugal da marca «PEZ».

Por ultimo, esclarece-se que a decisão do Tribunal de modo algum é definitiva, visto a firma ANTÓNIO A. TEIXEIRA, LDA., ter já interposto o competente recurso para o Tribunal da Relação de Lisboa.

Lisboa, 3 de Dezembro de 1953.

ANTÓNIO TEIXEIRA, LDA.
(Segue o reconhecimento)

Reuniões cientificas

Sociedade Portuguesa de Ciências Veterinárias

A Sociedade Portuguesa de Ciências Veterinárias organizou, para esta noite, ás 21 e 30, uma reunião científica. Sobre o «Primeiro surto português da virose de Aujeszky (pseudo-raiva)», falarão os srs. drs. Eugénio Tropa e A. Araujo Branco que relatarão os trabalhos clínicos e as pesquisas laboratoriais a que procederam para firmar o diagnóstico, quer em porcinos, quer no cão, em locais vizinhos da povoação do Montijo—o que constitui a primeira verificação desta enfermidade em Portugal, com uma soma de provas biológicas muito apreciável.

Os drs. J. Nunes Petisca M. Braço Forte e Eugénio Tropa apresentarão um trabalho a que deram o título «Alguns dados anátomo e histo-patológicos sobre o primeiro surto de doença de Aujeszky descrito em Portugal», e no qual os autores descrevem as lesões macro e microscópicas, observadas em animais vitimados pelo morbo, sobretudo nos injectados para fins de experimentação.

De ambos os trabalhos serão feitas projecções, referentes, á sintomatologia exibida por alguns animais doentes, e ás lesões, incluindo, na apresentação destas, o estudo das inclusões celulares do virus.

Sociedade de Endocrinologia

A Sociedade Portuguesa de Endocrinologia organizou um curso sobre endocrinologia sexual feminina, dividido em duas partes, a primeira dedicada ao estudo dos problemas da histofisiologia e a segunda aos problemas clínicos.

O programa da 1.ª parte, que se inicia na próxima segunda-feira, abre, naquele dia, com um trabalho do prof. A. Celestino da Costa sobre «O ovário endócrino» (1.ª parte), terminando a sua exposição sobre o mesmo tema, no dia 14; no dia 21, o prof. Oliveira e Silva falará de «Fisiologia das regras»; no dia 28 o prof. Mirabeau Cruz, das «Correlações fisiológicas do ovário»; no dia 4 de Janeiro, sessão clínica; no dia 11, o prof. Michel Mosinger falará de «Anatomia Patológica do ovário», e no dia 18, o dr. Ferreira de Almeida, sobre «Farmacologia das hormonas ováricas».

As lições realizam-se ás 21 e 30, na sede do organismo que as promove.

No Instituto de Oncologia

Está marcada para amanhã, ás 21 e 30, na sala de aula do Instituto Português de Oncologia, a conferência do sr. prof. V. Perez Fontana, subordinada ao título «Hidatidose em geral—Hidatidose pulmonar». A entrada é livre.

Ministro do Exército

(Continuação da página anterior)

ra, pelo primeiro e pelo segundo comandantes da unidade, coronel Alexandre Moura de Azevedo e tenente-coronel Peixoto Chedas, e pela restante oficialidade.

Uma bateria, com terno de clarins, sob o comando do capitão Aguiar, prestou-lhe a guarda de honra.

O general Abranches Pinto tinha como objectivo visitar os 80 cadetes, que ali frequentam o respectivo Curso de Oficiais Milicianos, bem como os 80 instruendos de idêntico Curso de Sargentos.

Depois de percorrer as casernas, o ministro, o governador militar e os outros oficiais, acompanhados do major Rui Horta, comandante do 1.º Grupo Misto, constituído pela primeira e pela segunda baterias, passou revista minuciosa aos cadetes e aos mancebos que frequentam o Curso de Sargentos Milicianos, todos formados na respectiva parada.

Aquele membro do Governo foi interrogando, com interesse, os componentes dos cursos, perguntando-lhes se estavam satisfeitos com a alimentação e os alojamentos, quais eram as suas actividades na vida civil, as diferenças que encontravam, as suas impressões acerca da mudança de ambientes, etc. E não escondia a sua satisfação pelas respostas recebidas naquela conversa de carácter despretensioso e familiar.

Seguiu-se uma visita ao refeitório dos soldados, ás messes dos cadetes e dos sargentos, ao balneário e ao conjunto de salas especiais, destinadas a centro de operações, ao ensino de detecção de aviões, pelo radar, e doutras especialidades.

O PRESENTE PREFERIDO
POR QUEM
ESCOLHE O MELHOR

nova
Parker
"51"

A caneta mais desejada do mundo!

... COM ESTAS NOVAS CARACTERÍSTICAS PARKER

- REGULADOR DO FLUXO DE TINTA
- RESERVATÓRIO EM "PLI-GLASS"
- NÍVEL DE TINTA VISÍVEL

Para obter os melhores resultados, tanto com esta, como com qualquer outra caneta, use Parker Quink com solv-x

MOSTRA que a escolha o preocupou, quando oferece a Nova Parker «51», visto a Parker «51» ser reconhecida, no mundo inteiro, como o mais maravilhoso instrumento de escrita.

Só a Parker «51» possui o famoso sistema Aero-metric. Enchimento fácil, limpo e seguro, que escreve instantâneamente. Cada enchimento armazena tinta para muitas horas de escrita contínua e sem falhas.

Dê como presente uma nova Parker «51». À venda em todas as boas casas da especialidade.

Preços: Canetas Parker "51" Dourada 600$00 — Lustraloy 500$00
Representantes Exclusivos e Posto Central de Reparações:
Papelaria da Moda — António Vieira, Lda. — Rua do Ouro, 167 — Lisboa

Cavideo Estoril
TEL. 730
HOJE — Sexta-feira, 4
depois das 20 e 30 horas
JANTARES e CEIAS
BAILE
com o conjunto musical
MÁRIO SIMÕES
e o pianista-animador
TOBIAS VALIDO
(PARA MAIORES DE 15 ANOS)
AMANHÃ
NOITE ELEGANTE

Aviso: 5 a 8, Feriado
MAR-LINDO
á disposição de V. Ex.ª com belos quartos e bom serviço de restaurante. Fim de semana a preços especiais.
Praia de Santa Cruz. Tel. 6

SAIS DE FRUTOS
ENO'S
... Fervedia saúde e boa disposição

«Oh! Lacerda» Avenida Berna, 36-A
tem todas as semanas as seguintes especialidades:
2.ª feira, dobrada; 3.ª, cozido á portuguesa; 5.ª, chambão á moda da casa; sexta-feira, bacalhau á idem e sábado, chispe com todos os matadores.

Novo!
RESPIRE À VONTADE!
Desobstrua o nariz tapado sempre que necessite, com algumas inspirações no cómodo e eficaz

PRODUTO DOS LABORATORIOS DE VICK VAPORUB

A proxima eleição presidencial em França

(Continuação da 1.ª página)

Gasconha e está prestes a deixar o Eliseu, possui em alto grau todas essas qualidades.

Fala com um acento inconfundível que é para ele a marca de origem. A' medida que o prestígio do general De Gaulle declinava, o presidente conseguiu atrair as simpatias populares, num país onde o povo sente a necessidade instintiva de identificar a ideia do Estado com a figura de um homem a quem aprecia e estima pelas suas qualidades.

Quando o presidente Auriol sobe os Campos Eliseos numa carruagem descoberta e á sua volta crepitam os aplausos da multidão, sente-se que ele conquistou a popularidade que é como um calor misterioso que sobe da rua até aqueles que sabem fazer-se estimar para os aquecer nas suas frias funções oficiais e protocolares.

O sr. Auriol é um chefe caloroso. Aqueles que conhecem a sua aversão pela pena de morte dizem que nada o preocupa mais do que ter de exercer a sua prerrogativa de perdoar os condenados a essa pena. Sempre que fala da França, sente-se que para ele a pátria não é uma terra de grandeza e aparências, mas o país onde gosta de pescar, de caçar e de viver. E percebe-se que conhece intimamente as suas fraquezas e os seus defeitos, e que não ignora as suas virtudes e os seus méritos.

Sempre que surge para isso uma oportunidade, defende-a com uma paixão sentimental. A sua sensibilidade de avô foi posta em relevo há um ano quando se revelou o caso de uma criança que, todas as noites, ao deitar-se invocava nas suas orações Santo Vincent Auriol para proteger a família dos pecados e das tentações.

Os ditos de espírito do presidente faziam bem á França e ao povo francês

E' da sua origem no Sul da França que o presidente ficou com o dom da réplica viva, espirituosa e rápida. Há tempo o marechal Juin afirmou que não seria candidato á presidência da Republica francesa por não se sentir fadado para os «fretes» inerentes aquela elevada função. «Há um «frete», declarou o presidente ao ter conhecimento do que o marechal dissera, de que me dispensarei de uma vez para sempre: E' receber o marechal Juin».

Toda a gente sorriu. Em França ter do seu lado aqueles que sorriem é o primeiro sintoma inequívoco do êxito. Geralmente os ditos de espírito do presidente aliam a bondade e a malícia. Os meridionais sabem falar com franqueza mas ao mesmo tempo com tacto, de forma a não ferir as susceptibilidades alheias. Assim as réplicas rápidas do presidente Auriol fazem geralmente bem á França e ao seu povo.

Em mais de uma ocasião essas réplicas têm contribuído para desanuviar o ambiente carregado. Foi o que recentemente aconteceu quando, a propósito da guerra da Indochina, o presidente encontrou as expressões próprias para estigmatizar a ingratidão do povo do Vietnam. O seu dinamismo junto ao talento do par presidencial deram ao Eliseu um ar alegre que contrasta agradàvelmente com a rigidez de muitas antecamaras ministeriais em Paris.

O Eliseu rejuvenesceu nestes sete anos. O gosto da sr.ª Auriol pôs de parte alguns objectos horrìveis de que o culto e a tradição tinham feito autênticos tabus. Os soberanos estrangeiros podem agora ser recebidos em aposentos do palácio verdadeiramente reais, quando antigamente eram obrigados a hospedar-se nos grandes hotéis da capital. As cozinhas foram renovadas, de forma que o casal Auriol pode oferecer aos seus convidados jantares e recepções de bom tom. No país onde está ainda viva a tradição de Versalhes, essa ressurreição causou um agrado geral.

Das cozinhas do Eliseu ás crises ministeriais, o presidente Auriol ocupa-se de tudo, tratando das cerimónias oficiais e da baixa dos preços, das caçadas em Rambouillet e da questão indochinesa.

O presidente Auriol aos setenta anos era como um excelente avô que sabia aconselhar os seus netos

A ubiquidade do presidente, que impressiona todas as pessoas que visitam a França, deve-a este Proteu da política a uma ansia permanente de acção. A sua espantosa capacidade de trabalho permite-lhe estar em toda a parte com um sorriso, uma palavra afectuosa ou um bom conselho.

Porque, sendo um homem extraordinàriamente sensível que diz o que tem a dizer sem hesitações, o presidente Auriol é dotado de um notável bom senso. Foi advogado como a maioria dos seus antecessores. A carreira política habituou-o a ter uma prudência natural e habilitou-o a fazer excelentes diagnósticos. Sabe julgar os homens e avaliar, com exactidão, as suas probabilidades em cada momento, prevendo as reacções que vão suscitar no Parlamento e no país. Ao mesmo tempo, sabe agir no momento próprio, transformando em gestos de inegável significado político os deveres de uma função que é apenas, na aparência, representativa, sem mais nada.

Quando foi a Washington conseguiu conquistar as simpatias calorosas do povo americano, de que deram uma nota exacta as suas aparições na televisão, as suas conferências, de Imprensa e as suas aparições em público. Quem ousará dizer que com isso a França não teve tudo a ganhar? Recebeu a O. N. U. em Paris, não com um hino de paz, mas com uma sugestão concreta para a reunião de uma conferência dos Quatro. Quando inaugura uma barragem aproveita logo a ocasião para defender a causa da França.

Eis alguns traços do homem que conseguiu extrair o máximo de benefícios da sua missão ingrata, e que tratou sempre dos Franceses como chefe de uma família e como avô, pois tem setenta anos e não se esquece disso. Aos netos não ofereceu cortejos e festas, mas defendeu-os vigorosamente e interveio nos seus assuntos para os aconselhar e dirigir no melhor caminho.

FRANK BRIDEL

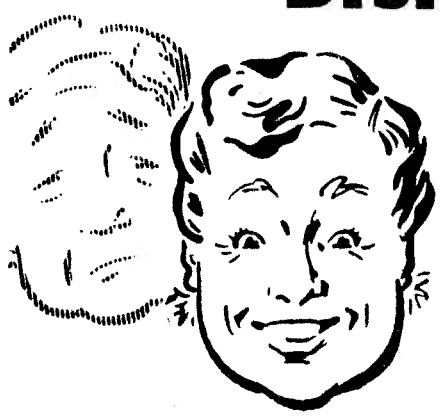
Para os miúdos não há maior delícia!...

A maneira mais fácil de conseguir que os seus pequenos tenham juizo é prometer-lhes um Pudim Royal. Uma deliciosa sobremesa! Doce, nutritiva e sádia, que se prepara num abrir e fechar de olhos e... por poucos escudos. Basta juntar leite, deixar levantar fervura e fica pronta. Dê um prémio aos seus filhos, sirva-lhes hoje um delicioso Pudim Royal.

Agora em 5 aromas:
CHOCOLATE
BAUNILHA
CARAMELO
BANANA E
FRAMBOESA

DIARIO DE LISBOA e SEMPRE FIXE vendem-se na Pérola da Fonte Santa, Termas de MONFORTINHO.

DISPEPSIA?



As Rennie dão-lhe alívio instantâneo

Não se deixe avassalar pela dispepsia! Ao sentir a indigestão tome 2 *Rennie*. Os seus componentes, dissolvidos pela saliva chegam ao estômago onde actuam, suprimindo o sofrimento.
À venda nas farmácias em pacotes de 100 e 25.
Compre hoje mesmo.

PASTILHAS
RENNIE

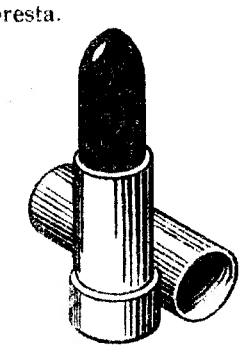
O ENCANTO DOS SEUS LÁBIOS...

Baton Pond's

mantém-se... horas... e horas!

Até que, enfim, existe um baton que realmente se mantém. Sem necessidade de retoques constantes conserva a cor todo o tempo que se desejar. Escolha a cor que prefere, entre as lindas cores de Pond's. Sentirá o prazer de usar um baton incomparável que amaciará os seus lábios; ao mesmo tempo ficará maravilhada com o encanto que lhes presta.

Pode experimentar o Baton Pond's nas boas casas.



BATON
POND'S

PINK ROSE • RUBY • CYCLAMEN • MEDIUM SCARLET • VIVID • LIGHT • NATURAL

P 166

BATON GRANDE 17$50 • BATON PEQUENO 10$00

HOJE no EDEN TEATRO

O MAIS NOTÁVEL ACONTECIMENTO DO ANO!
ANSIOSAMENTE ESPERADO!
A MAIS DESLUMBRANTE RIQUEZA E FAUSTO!

*

O PECADO...
O AMOR...
E A BONDADE...

EM FABULOSO TECHNICOLOR

Columbia Pictures APRESENTA

RITA HAYWORTH
STEWART GRANGER
em
SALOMÉ

CHARLES LAUGHTON
JUDITH ANDERSON • Sir CEDRIC HARDWICKE
BASIL SYDNEY • MAURICE SCHWARTZ
ARNOLD MOSS • ALAN BADEL

VEJAM SALOMÉ NA INCOMPARÁVEL DANÇA DOS 7 VEUS!

REALIZAÇÃO DE WILLIAM DIETERLE

SALVADOR

SALOMÉ

Maria Vitória

HOJE e sempre em 2 SESSÕES ás 20,30 e 22,45
SALVADOR APRESENTA EM PLENO TRIUNFO!

Tomé de Barros Queirós

A MAIS ALEGRE E POPULAR DE TODAS AS REVISTAS

SAIAS CURTAS

com SALOMÉ, TERESA GOMES, HUMBERTO MADEIRA, EMÍLIO CORREIA, CAMILO DE OLIVEIRA, MAX, MARIA DO CARMO e MARIA JOSÉ DA GUIA

HOJE—ESTREIA DO TENOR TOMÉ DE BARROS QUEIROZ

Espectáculo para adultos

SALÃO DE CHÁ DO PALLADIUM

TODOS OS DIAS A'S 22 HORAS

Ultimas exibições de

ROSSINA GARCIA

Musica de baile pela ORQUESTRA NOVO MEXICO dirigida por JON SEPOL, com o violinista DAVID TELLER e o Vocalista JOSÉ CORREIA

CHÁ DANÇANTE

Sábados e Domingos ás 17 h.

ESPECTACULO PARA ADULTOS

Teatros e Cinemas

Primeiras representações

«Teatro da Mocidade», no D. Maria II

Cinco anos de actividade, com um repertório que inclui vinte e duas peças de autores nacionais, são motivo sobejo para, no estado em que se encontra o nosso meio teatral, fazerem o «Teatro da Mocidade» credor da nossa referência amiga e do carinho do publico, mormente o sector juvenil que ele tem servido com desvelo.

O espectáculo deste ano, no Teatro D. Maria II, teve o seu quê de consagração dos serviços de Teatro da M. P., por parte dos numerosos jovens que enchiam literalmente a casa de Garrett. Houve alegria e palmas, muitas palmas e muita alegria, uma e outras merecidas. Porque o programa constituia agradável passatempo e os artistas—encenadores, figuristas, cenógrafos e intérpretes—todos eles filiados da M. P., o puseram em cena de maneira a justificar os aplausos.

As duas primeiras peças apresentadas, «Um chapeu que lhe sirva», comédia de José António Ribeiro, e «O livro», entremês de Fernando Amado, já haviam sido apresentadas na Provincia, ao serviço da 1.ª Missão Cultural da Campanha Nacional de Educação de Adultos. Do exito que então alcançaram e que se anuncia no programa, não duvidamos, porque, realmente, ambas estão construidas com a leveza própria das peças destinadas a espectadores de cultura reduzida e representadas com bom sentido teatral. Alguns nomes a apontar: Couto Viana, que foi, também, o encenador de todo o espectáculo, Carlos Mendonça, Mário Pereira, Palma Vaz e Manuel Amado.

Na segunda parte do espectáculo estrearam-se duas peças. A primeira, uma fantasia infantil de Fernando de Paços, «A viola mágica», explora um tema já gasto em peças infantis, mas a representação mimada, no estilo de teatro de fantoches, dá-lhe sabor e angaria-lhe o agrado do publico.

A segunda, «Auto do bom pastor», da autoria de António Manuel Couto Viana, destina-se já a um publico mais crescido. Urdida segundo as regras do nosso teatro vicentino, se bem que fuja a esses moldes com uma variante infeliz, quanto a nós mais própria de desleixadas revistas, encerra uma história de sã moral, como convém e é da boa regra fazer-se, contada em fluente diálogo rimado, com ritmo alegre e agradável musicalidade.

A interpretação está bem cuidada e dela se encarregam Palma Vaz, Mário Pereira, Silva Pereira, Couto Viana, Luís Saraiva e Lygia Teles.

Os figurinos das duas ultimas peças são assinados por António Vaz Pereira, um novo a demonstrar valor.

E agora, rapazes do «Teatro da Mocidade», para a frente, «cantando e rindo» como se diz na marcha da vossa organização e representando sempre, como deverá pedir o amor que tendes ao Teatro, cada vez mais necessitado de empreendimentos como o vosso.—V. D.

Atrás do reposteiro

Tem o titulo de «Serapico-tico-tico» a fantasia infantil em 2 actos, original de Odete de Saint Maurice, com musica do maestro Humberto Batalha.

—Ainda em meados do corrente mês devem começar os ensaios do repertório da companhia que o empresário Giuseppe Bastos vai levar a Africa com estreia em Luanda.

—O conjunto dos «Artistas Portuenses Associados» realiza no domingo um espectáculo de variedades no Teatro Sá da Bandeira, do Porto.

—Removidas as dificuldades surgidas para o seu embarque em Madrid, só hoje chegou a Lisboa o «ballet» americano Alária.

—Maria Dulce estreia-se no dia 2 de Janeiro em Espanha numa companhia de comédia que levará á cena a peça «No», que há tempo foi representada no Teatro Avenida com o titulo de «Não». Da companhia fazem parte os actores António Casas e Ricardo Turia. A direcção é de Tomás Ribas.

—É do actor Vasco Santana a encenação da comédia «O Conde-Barão», em ensaios no Teatro Variedades.

—Seguiu para Barcelona o empresário Joa-

(Continua na 13.ª página)

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II
Hoje, às 21,45 horas
A mais encantadora comédia dos nossos tempos, para adultos em ultimas representações
RAPAZIADAS
Amanhã, às 18 e 15 — «Matinée» RAPAZIADAS
Domingo, «matinée» ás 16 horas
Sexta-feira, 11 — 3.ª Récita de assinatura.
O Casaco de Fôgo

VARIEDADES
às 20.45 e 23 horas (Ultimos dias)
A Companhia VASCO SANTANA na hilariante farsa de FEYDEAU
O PATO
com Vasco, Ribeirinho, Costinha, Hortense, Maria Helena, Henrique Santana, Luisa Durão e Artur Semedo
(Espectáculo para adultos)

Cartaz dos Cinemas

ESTREIAS DE HOJE: «SALOMÈ» «A MALQUERIDA» «A VIUVA ALEGRE» EDEN CONDES MONUMENTAL

SÃO LUIZ — Telet. 27172

Hoje e amanhã, às 21.45
MAURICE CHEVALIER
No seu antigo repertório, com Fred Freed, ao piano
(PARA ADULTOS)
A's 15.15 - 18.15: **O CAPOTE**
(PARA ADULTOS)

EDEN — Telef. 20766

Às 21.30, estreia de sensação
SALOMÉ
Um maravilhoso tecnicolor com Rita Haywo.th, Stewart Granger e Charles Laughton
ESPECTACULO PARA ADULTOS

SÃO JORGE — Prat. 64153—Bal. 64154

A's 15.15-18.15-21.30: A originalíssima comédia
A ESPOSA IDEAL
com Cary Grant e Deborah Kerr
(Para maiores de 13 anos)

ODEON — Telef. 26283 — A's 21 e 15
PALACIO — Telef. 47163

16.ª Semana do deslumbrante filme colorido indiano
PRESTIGIO REAL
Toda a beleza, fascínio e mistério do Oriente fabuloso
(Para maiores de 13 anos)

CAPITOLIO — TEL. 27493

A's 15.30 e 21.30: 2.ª semana da emocionante história dramática
Prémio de Beleza
com a vedeta Eleonora Rossi Drago, Irene Genna e Tamara Lees
(Espectáculo para adultos)

TERRASSE — TEL. 20917—A's 21,15h.

PARIS é sempre PARIS
Viver não custa
(PARA ADULTOS)

TIVOLI — Telefone 50595
A's 3 e 6.15 da tarde (a preços reduzidos) e 9.30 da noite
(Para maiores de 18 anos)

V.ittorio Sicca, Aldo Fabrizi e Gina Lollobrigida, em
OUTROS TEMPOS

POLITEAMA — Tel. 26305

HOJE: A's 15.15 -18.15--21.30
O extraordinário e violento filme policial e de mistério
SEM CONSCIÊNCIA
com Humphrey Bogart
(Para maiores de 18 anos)

CONDES — Telef. 55131
para adultos

A's 21.30, Grande estreia
a obra de Benavente
A Malquerida
com Dolores Del Rio e Pedro Armendariz

MONUMENTAL — TEL. 55131
A's 18,15 e 21,30 h.

A's 21.30 — ESTREIA
A famosa opereta de Franz Lehar em tecnicolor
A VIUVA ALEGRE
com Lana Turner e Fernando Lamas
(PARA ADULTOS)
As 18.15: Últimas do filme japonês (RASHOMON)
Ás portas do Inferno

IMPÉRIO
Telefs.: Plateia 55134
Balcões 55135
(Para maiores de 13 anos)

A's 15.15 — 21.30
EM 2.ª SEMANA
Férias em Roma
com GREGORY PECK e Audrey Hepburn
Bilhetes à venda para toda a semana

LIS — Tel. 48560 — As 21,15
(Para maiores de 13 anos)

O Gaúcho
A culpa foi do macaco

CASINO ESTORIL — A's 21.30

HOMEM DE BRONZE
com Burt Lancaster
(Espectáculo para adultos)

O CINEMA BRASILEIRO ATINGE, COM «O CANGACEIRO» A CLASSE DO GRANDE CINEMA INTERNACIONAL !

(DA CRITICA FRANCESA)

INAUGURARÁ TERÇA-FEIRA, 8 DE DEZEMBRO O NOVO E MODERNO CINEMA

ALVALADE

Distribuição COLUMBIA PICTURES

UM FILME DE LIMA BARRETO PARA A VERA CRUZ

MAXIME

PARA ADULTOS
Os êxitos de maior sensação!

LUXO · CONFORTO · DISTINCÃO · ELEGANCIA · LUZ · COR

2.ª FEIRA — **SENSACIONAL FESTA DO 4.º ANIVERSARIO**

COM A GRANDE ATRACÇÃO NACIONAL

LUIS PIÇARRA

E A MAIOR ATRACÇÃO ACROBATICA DO MUNDO

KATHERINE et ORLY

E... ? ? ? ? ?...

RESERVE, DESDE JÁ, A SUA MESA

DOMINGO: A's 17.30 CHA' DANÇANTE
ENTRADA LIVRE RIGOROSAMENTE SELECCIONADA
TODAS AS ATRACÇÕES CONSUMO ESC. 20$00

TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS

TARDE DE DOMINGO, 6 DE DEZEMBRO, A'S 17 HORAS
ORQUESTRA FILARMÓNICA DE LISBOA
18.ª TEMPORADA

Direcção: **Dr. IVO CRUZ**

SOLISTA: **Prof.ª ELISA LAMAS (Piano)**

Oberon (Abertura)...	Weber
Nas estepes da Ásia Central	Borodine
Concerto para piano (ré menor)...	Bach
Sinfonia de Amadis (1.ª audição)...	Ivo Cruz

TRAJE DE PASSEIO

Preços — Cadeiras: 20$00 / Frizas: 80$00 e 70$00 / Camarotes de 1.ª: 90$00 e 80$00 / Cam. de 2.ª: 70$00 e 60$00 / Cam. de 3.ª: 60$00 e 50$00 / Torrinhas: 50$00 e 40$00 / Balcão de 3.ª: 15$00 e 10$00

Balcão de 4.ª: 12$50 e 7$50 / Varandas: 10$00 e 5$00.

A bilheteira abre amanhã ás 13 horas

Os menores a partir dos 6 anos podem frequentar este espectáculo

---

Leiam o **"SEMPRE FIXE"**

RITZ CLUB

O DANCING DAS MULTIDÕES
SEMPRE CASAS A' CUNHA

LUISA y MÁRIO

MISS THEISSY

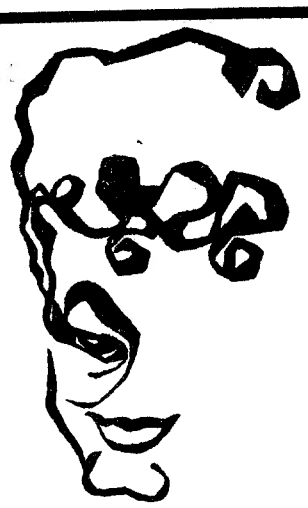
CARMEN ROIG

ESTHER DE MURILLO

VICTORIA REY

O mais completo programa de todos os tempos
COM UM CONJUNTO DE FAMA INTERNACIONAL

MARQUES DIAS e sua ORQUESTRA com o cantor ALFREDO LOPES — **BREVEMENTE FORMIDÁVEIS ESTREIAS**



NO **Avenida**

AMANHÃ
EM 2 SESSÕES
ás 20,45 e 23 horas

LISBOA VAI APLAUDIR

O EXTRAORDINARIO

ALFREDO ALARIA
E O SEU BALLET AMERICANO

UM ESPECTACULO INVULGAR DE VERDADEIRA CATEGORIA INTERNACIONAL!!!—O RITMO ALUCINANTE DE NOVAS MELODIAS! A LANGUIDEZ MORDENTE DA MUSICA DOS TRÓPICOS!

BILHETES A' VENDA

ATENÇÃO!—DADA A ENORME PROCURA DE BILHETES AS MARCAÇÕES SÓ SE RESPEITAM HOJE, INADIAVELMENTE, ATE ÁS 18 HORAS

O ritmo alucinante da «Macumba» na realização de Alaria

LUIZ PIÇARRA

TEATRO MONUMENTAL (55133)

Espectáculos de VASCO MORGADO

UMA HISTÓRIA ANTIGA INSPIROU A MAIS SUMPTUOSA E MODERNA REALIZAÇÃO TEATRAL DOS ULTIMOS ANOS

UM CONJUNTO ARTISTICO DE INVULGAR CATEGORIA

LAURA ALVES

GUILHERME KJÖLNER

MARIA DA FONTE

100 FIGURAS EM CENA

BREVEMENTE NO **MONUMENTAL**

Maria Marques

LUSO

Tel. 32889

HOJE

(Até de madrugada)

Animador **Filipe Pinto**

Concurso TAÇA LUSO com a representação da ADEGA TIPICA «CORAÇÃO DE ALFAMA»

e o seu elenco MARIA MARQUES — NATALINA BIZARRO — JULIO VIEITAS — LEONOR DE MACEDO e os guitarristas ACACIO GOMES e ANTÓNIO PESSOA.

Completam o programa: Helena Tavares, Maria Loureiro, Adelaide Faria, Jorge Silva, Sebastião Pires e Mário Rocha. *Solos* por Camarinha e Pedro Leal.

QUEM GANHA ESTE CONCURSO?

(PARA ADULTOS)

«O FAIA»

Restaurante Tipico

BAIRRO ALTO—LISBOA

A nossa sala de jantar encontra-se reservada para

SÁBADO, 5, AO ALMOÇO

GREGORY PECK RI...
...e o Público também!

AO VER A FOTOGRAFIA DA «PRINCESA» (AUDREY HEPBURN), TIRADA NA NOITE DE FANDEGA, QUE É UM DOS MOMENTOS MAIS ENGRAÇADOS DO FILME DO MESTRE **WILLIAM WYLER**, QUE TEM MARAVILHADO TODOS QUANTOS JÁ ADMIRARAM

FÉRIAS EM ROMA

O FILME QUE ESTA A APAIXONAR LISBOA

em exibição no **IMPÉRIO**

É UM FILME PARAMOUNT

Se passar por Salvaterra
Visite o **Café Restaurante Ribatejano**

UM ELENCO DE ATRACÇÕES EM PLENO EXITO SENSACIONAL

(Para adultos)

BALLET PASTOR
NOS MAIS VARIADOS ESTILOS DE BAILADOS

LIMPIA Clube

TELEFONE 20919

CEIAS ATE DE MADRUGADA

Ana Maria del Cid
Ana Maria Catalan
Paquita Herrador - Marisa de Cuba - Conchita de Espanha e Maru y Encarnita
com o CONJUNTO VILAÇA

Amanhã: ESTREIA. A extraordinária parelha DINDA y SANTA CRUZ Em ritmos exóticos cubanos

---

NOVA COMPANHIA DE CIRCO HOJE NO COLISEU

Bob and Pope, hilariantes acrobatas sobre o arame

E' esta noite que se estreia a Nova Companhia de Circo (a Grande Companhia do Natal), com as maiores atracções e novidades internacionais. Amanhã, sábado, primeira «matinée» infantil

O publico tem, a partir de hoje no Coliseu, uma linda, uma encantadora prenda do Natal, com a estreia das maiores atracções internacionais da Nova Companhia de Circo (a Grande Companhia do Natal). Nada mais adequado á quadra do ano, do que este espectáculo maravilhoso, recheado de numeros e de atracções extraordinárias vindas de todas as partes do Mundo, num colossal e impressionante desfile de bom gosto e originalidade.

Verá o publico, entusiasmado, os 3 Dallas, autênticos «cow-boys» californianos, num «rodeo» emocionante, numa festa tipica do Far-West, Bob e Pope, os mais espantosos comediantes sobre o arame, Lucoys, esculturais artistas em corda aérea, os Noronhas, magistrais trapezistas num salto sobre a pista, Jolson, o mago do ilusionismo, «Troupe» de saltadores e piramistas, os 7 Reiff, célebres acrobatas em balança, Duo Folloni, grandes cascadores em corda, Selvaggio, famoso artista musical italiano, «Troupe» Alfredos, estupendos artistas em trampolim elástico e os impagáveis Irmãos Honetti, palhaços de fama mundial que se exibem pela primeira vez entre nós. Amanhã, sábado, primeira «matinée» infantil em que todas as crianças até aos 10 anos, acompanhadas, têm entrada gratuita.

LISBOA EM CAMISA

Leia os engraçados «Casos da Cidade» do jornal humoristico «SEMPRE FIXE» que só ele conta. É de morrer a rir!

"Ourivesaria Algés"

Com OFICINAS PRÓPRIAS e pessoal habilitado para todos os trabalhos **de Joalharia—Ourivesaria e Relojoaria.**

Av. dos Combatentes, 13-A - Tel. 523 - ALGÉS

HOQUEI EM PATINS

Paço de Arcos e Infante de Sagres favoritos do Nacional

DESPORTOS

Terminou para o publico do Sul o Nacional de hoquei em patins. As jornadas que se seguem, em numero de quatro, serão todas realizadas no Norte.

Ao partir para esta ultima fase da prova, apenas duas equipas aparecem como candidatas ao título: Paço de Arcos, actual primeiro classificado, e o unico conjunto que ainda não foi derrotado, e Infante de Sagres, o segundo da tabela.

Pela primeira vez um «cinco» do Porto se apresenta com fortes possibilidades de ganhar o campeonato de Portugal, o que, certamente, despertará nos desportistas nortenhos um entusiasmo maior do que o habitual. Não resultam as probabilidades do Infante da simples razão que os pontos tornam evidente, mas, o que é de assinalar, da excelente forma em que os campeões do Norte apareceram na prova máxima.

Assim, com o Paço de Arcos a querer voltar ao seu antigo poder realizador, mercê da subida de Jesus Correia e Correia dos Santos e da resolução do problema da defesa, a série de jogos que se inicia no sábado será a chave do problema que está circunscrito a duas incógnitas: Infante ou Paço de Arcos?

Não vai ser fácil, para os Sulistas, a luta que os espera; mas os representantes do Norte vão encontrar agora mais resistência por parte dos segundos planos de Lisboa, pelas razões seguintes: Cruzeiro voltou á sua equipa e Velez deve reaparecer no Sintra.

O Benfica, já sem nada a perder, readquiriu confiança que o jogo de ontem não destruiu, estamos certos; e os Sintrenses, com um homem á frente que saiba aproveitar tanto trabalho dos defesas, agora em excelente forma, constituem uma equipa que não é fácil vencer.

Tudo se conjuga, portanto, para dar ás ultimas jornadas a melhor expectativa. Se esta não for iludida, o campeão de 1953 será um bom vencedor.

*

Nas duas partidas ontem realizadas no Pavilhão dos Desportos, o Paço de Arcos venceu difícilmente o Sintra por 1-0 e o Campo de Ourique bateu o Benfica por 4-1.

No primeiro encontro, como vai sendo um hábito, a defesa dos Sintrenses jogou como sabe e pode, principalmente Raio e Magalhães, mas isto não foi o bastante para evitar a derrota por 1-0. O Paço de Arcos manteve quase sempre uma toada de ataque e, antes do intervalo, só não marcou por manifesta falta de sorte ou precipitação. No entanto, o Sintra criou algumas oportunidades de golo, por iniciativa dos defesas, claro está, que foram magnificamente perdidas pelos avançados.

Acusam-nos de bater sempre a mesma tecla. Acaso não será nosso dever frisar os factos principais das partidas, procurando descrevê-las para explicar os resultados? Ora, em relação ao Sintra, a razão dos insucessos seguidos, numa altura em que Magalhães, Raio e Edgar estão a jogar bem, tem sido sempre o mau trabalho dos atacantes. Nos ultimos cinco jogos, os Sintrenses conseguiram apenas dois golos.

Na segunda parte, o Paço de Arcos entrou com vontade evidente de mudar o rumo da partida e logo falhou um ponto fácil, com a baliza aberta. O Sintra passou um mau bocado, sobressaindo Magalhães, com algumas excelentes defesas. Todavia, só aos dez minutos surgiu o remate que deu o triunfo ao Paço de Arcos, mesmo assim «facilitado» por um avançado contrário que, passando sem conta nem atenção, pôs a bola no «stick» de Virgílio.

A caminhar para o fim, os vencedores seguraram bem o precioso tento que lhes assegurou a vitória. Arbitragem correcta de Manuel Henriques.

No Benfica reapareceu Cruzeiro e a equipa voltou á formação habitual. Os primeiros quinze minutos foram jogados de igual para igual e terminaram sem golos, embora com um «penalti» para cada lado.

Bernardino, realizando melhor exibição do que nos ultimos encontros, pôs o «team» a combinar melhor e mais depressa. Os encarnados tiveram, talvez, maior quinhão de domínio, mas o guarda-redes Matos, sempre atento e calmo, não se deixou bater.

O recomeço ficou assinalado pela euforia dos ouriquenses que, em menos de 5 minutos, ficaram a ganhar por 4-0. O médio dos vencedores aventurou-se mais do que na 1.ª parte, certamente avisado de que Cruzeiro não estava a justificar tantas precauções, e o Benfica não pôde evitar a marca.

Com esta vantagem, o C. A. C. O. passou a exercer pressão mais frequente e Bernardino desfrutou de mais uma grande penalidade que foi defendida.

Já perto do fim, Mário Lopes atirou ao lado um castigo igual e, só a quinze segundos do termo da partida, surgiu o golo dos vencidos. Cruzeiro rematou de surpresa, pelo meio do rinque, e Matos foi batido.

Frederico Peyssoneau realizou uma boa arbitragem.

*

Nos encontros ontem realizados no Porto, o Infante de Sagres venceu o Académico por 2-1 e o Estrela e Vigorosa ganhou á Sanjoanense por 4-2.

Após a 10.ª jornada a classificação ficou assim ordenada:

Paço de Arcos, 28 pontos (48-23); Infante de Sagres, 27 (37-14); Campo de Ourique, 21 (33-26); Benfica, 21 (38-36); Académico, 20 (26-28); Vigorosa, 17 (26-40); H. Sintra, 15 (18-21); Sanjoanense, 11 (17-55).

Campeonato de Portugal de corridas em patins

O Norte não enviou representantes aos nacionais de corridas, pelo que o campeonato foi como que uma 2.ª edição do Regional do Sul.

Amadora, Benfica e Cascais repartiram os títulos, salientando-se cada equipa, respectivamente, em seniores, principiantes e juniores.

São campeões nacionais de 1953, na categoria de juniores: Manuel Correia (Benfica), nos 100 metros; José Trabazos (Cascais), 300 m. e 500 m.; e a equipa do Cascais, nas estafetas e na americana de 5 minutos; em principiantes: António Ferreira (Benfica), 300 m., 500 m. e 1.000 m.; as equipas do Benfica, na estafeta de 3x200 m. e na americana de 5 minutos; e a Amadora, na estafeta de 3x500 m.; de seniores: José Príncipe da Cunha (Amadora), 500 m. e 1.000 m.; Vicente Ramos (Amadora), 1.500 m.; as equipas do Benfica e da Amadora repartiram os títulos das estafetas.

Gostaríamos de poder dar uma informação mais circunstanciada sobre estes campeonatos, mas nem o juri nos soube informar, ao menos, quais eram os «records» nacionais de cada prova, para pista de 80 metros.

Além disso, há protestos apresentados, muitos verbalmente, que não estão resolvidos. Houve provas que não acabaram, desclassificações de equipas e até um caso, pouco abonatório da organização, em que os corredores foram cronometrados a uma volta do fim, por erro de contagem.

Patinagem artistica

A Federação, no louvável intuito de divulgar e estimular a modalidade da patinagem artística, tem apresentado todas as noites, nos intervalos dos jogos, algumas das patinadoras que concorreram aos ultimos campeonatos.

O publico aprecia, e nós também, aqueles numeros do espectáculo, que muito o valorizam. E', pois, de aplaudir a iniciativa, pelo que representa de estímulo para as praticantes, sempre carinhosamente recebidas, sem distinção de categorias.

A FESTA DE GRAZINA

realiza-se em 8 de Dezembro

No próximo dia 8 de Dezembro realiza-se em Olhão a festa de despedida do jogador Grazina, uma reliquia do futebol nacional.

O veterano jogador algarvio será homenageado pela gente da vila de Olhão, num emocionante encontro de futebol disputado entre as turmas principais do clube local e do Belenenses. Além deste desafio, fazem parte do programa da festa alguns numeros de grande interesse desportivo que estão a ser cuidadosamente preparados pelos desportistas olhanenses.

PELOS CLUBES

O Sport de Frielas, quer melhorar as suas instalações

O Sport Clube de Frielas, do concelho de Loures, que conta apenas três anos de actividade, no desejo de completar as obras em curso na sua sede, dirigiu uma circular a todos os seus amigos, solicitando-lhes um novo auxilio. Pretende a direcção do clube introduzir na sua sede um balneário, que suprirá, em parte, as deficientes condições sanitárias da grande maioria das habitações locais; construir um ginásio que servirá de sala de espectáculos; criar um posto médico de pequenos socorros; uma biblioteca e uma escola para adultos, em colaboração efectiva com o Governo, na Campanha contra o Analfabetismo.

Uma bancada e cabines no campo de jogos, são dois dos projectos a realizar pela direcção do clube e da sua comissão pró-obras e melhoramentos do S. C. F.

NAUTICA

Clube Nacional de Natação

O Clube Nacional de Natação promove no próximo sábado, ás 21 horas, no Pavilhão dos Desportos Náuticos, em Belém, uma sessão solene, para distribuição de prémios respeitantes ás diversas provas realizadas na época finda, durante a qual serão exibidos filmes desportivos cedidos pela embaixada americana.

Os prémios referentes ao VII Dia Popular da Natação serão entregues noutra sessão, a realizar oportunamente, visto a classificação estar pendente de resolução da A. N. L..

Leiam o jornal humoristico
«SEMPRE FIXE»

Packard

«LIMOUSINE CORPORATION»

EQUIPADA COM:

TRANSMISSÃO «ULTRAMATIC DRIVE»
DIRECÇÃO HIDRÁULICA «PACKARD»
TRAVÕES DE SERVO-FREIO «EASAMATIC»
ELEVADORES HIDRÁULICOS PARA OS VIDROS
AR CONDICIONADO

EM EXPOSIÇÃO

Exposição e Vendas: Av. Ant. Aug. de Aguiar, 19-A
Serviço — Oficinas — Peças: Rua D. Luís de Noronha, 40

AGENTES GERAIS:
MOCAR, LDA.

Carta a João de Barros

Não podia, meu querido amigo—permita-me que o trate assim em nome da nossa verdadeira amizade que já se vai tornando velha—deixar de agradecer a pronta adesão ao apelo que lancei sugestionando a realização em Lisboa de um Congresso dos Escritores e Jornalistas da Lingua Portuguesa.

Só hoje o faço, porque durante o lapso da propaganda eleitoral tudo poderia ficar submerso sob a aluvião verbal dos candidatos ou das considerações diversas das diferentes forças politicas nacionais, que então surgiram episòticamente ás luzes da ribalta, para logo recolherem, findo o debate, á penumbra dos bastidores.

Já tanto eu esperava da perene juventude do poeta que não se cansa de amar a vida nas suas essencialidades mais profundas, da consciência do Homem, que se mantem incorruptivel, mais, atenta e vigilante, sem se deixar ultrapassar ou resvalar no plano inclinado das abdicações e das transigências que conduz em linha recta á morte prematura.

A' jovialidade do Poeta, que o tempo não consome nem sequer ameaça, juntam-se no meu querido amigo o escritor que não desarma, o jornalista que não se aposenta, o pedagogo que não desiste, em suma, o «clerc» que não trai.

Foi por estas razões imperativas, por lógicas e humanas, que me associei de corpo e alma,—como é uso dizer-se; quando se adere total e incondicionalmente, — ás homenagens que em 1951 lhe foram prestadas por ocasião do seu jubileu literário.

A missão do escritor como homem publico é das mais dificeis e das mais complexas, exige não tão sòmente abnegação e desinteresse—sobretudo em Portugal, onde os problemas da Cultura tomam, por vezes, a forma de uma deliciosa «blague»—mas também coragem para arrostar contra tudo e todos, sobretudo com a indiferença de uns e o cinismo de outros, aqueles que sem receptividade emotiva e intelectual não podem nem sentir nem compreender os factos ou os problemas ou as figuras, que constituem o substractum da vida cultural de um pais, dando-lhe a dignidade de uma pátria. Muitos escrevem para a glória ou para a biografia, outros por diletanismo ou por distracção, como se fosse um desporto salutar ou uma brincadeira inofensiva. Rodeiam-se de uma vaidade que os esvasia e fazem da literatura um simples devaneio capaz de lhes dourar o nome. Esses não são escritores, porque para o serem devem-se responsabilizar perante o seu tempo e o seu povo. Em literatura não há posições faceis e aleatóris, o ser ou não ser do seu imperativo, coloca-se em cada momento, numa página ou numa linha sequer.

A agravar esta situação está o império tiranico da nossa tradição escolástica,—silogistica e sofistica—e os desvios rectóricos de um humanismo ultrapassado, os dois extremos que se tocam pela vacuidade e pela petulancia, transformando muitos pseudo intelectuais em eruditos ou em palradores.

O meu querido amigo, até pela pureza pagã da sua inspiração poetica, tem-se mantido heroicamente fóra desse duplo condicionalismo. Por ser assim, tem continuado sem desanimo, indiferente á animosidade do meio, cercado pelos despeitos e pelas invejas, a sua cruzada em pról do luso-brasilismo, o verdadeiro caminho amplo para o bêco sem saida da nossa cultura, o unico campo aberto á expansão e ao triunfo da nossa expressão literária.

Se tanto venho dizer em publico, com a natural espontaneidade de uma carta particular, é porque entendo que só assim posso explicar a todos e agradecer ao Escritor que já não precisa das gloriolas faceis, o significado do seu gesto de adesão, e tudo o que êle representa no marasmo da nossa vida mental.

Estava, realmente, o poeta da «Humilde Plenitude», melhor do que ninguém predisposto para receber o meu apelo e dar-lhe precisamente aquele poder e aquela projecção que a minha pobre voz não conseguiu.

E' mais um favor que lhe ficarei a dever, na feliz certeza de que não será o ultimo, porque tanto me diz não só a nossa amizade, mas aquela confiança que depositamos em alguém que sempre foi igual a si próprio.

Nunca a Cultura Portuguesa, aquela que se faz através de uma lingua comum que a traduz e explica, necessitou tanto de apoio e de abnegação dos seus representantes mais dignos.

Se já não estamos sob o perigo e a ameaça do nazi-fascismo como gritou Gilberto Freire, estamos a caminho de outros perigos que não rão menores. Um Congresso de Escritores e Jornalistas da Lingua Portuguesa dar-nos-ia a certeza, o momento preciso e o local necessário para acordarmos num plano de conjunto, capaz de resolver os problemas da crise. As decisões tomadas em termos democráticos pelos escritores e jornalistas da lingua portuguesa, de Portugal e do Brasil, da Ásia, da América, da Africa,—teriam uma força e um prestigio capazes de impor novos rumos á nossa Cultura Comum.

Se tanto se realizar, a figura e a obra de João de Barros devem ser apresentadas na sua missão de pioneiro responsável pela «entente cordeal» da inteligência e da sensibilidade dos povos do Brasil e de Portugal, expressas na mesma lingua, embora através de duas literaturas diferentes.

Os novos escritores de Portugal, que tão interessados estão na realização do Congresso, terão de agradecer ao seu velho e dedicado camarada mais esse serviço prestado á causa comum.

Por mim faço-o já, aproveitando esta oportunidade para lhe enviar o meu abraço amigo de sempre.

RAMOS DE ALMEIDA

O eng. Daniel Barbosa

realiza hoje uma conferência

Não só pela personalidade do seu autor, mas pela oportunidade e pela importancia do assunto, largamente debatido no Congresso da União Internacional dos Arquitectos, recentemente realizada em Lisboa, há grande interesse pela conferência que o antigo ministro da Economia e professor do Instituto Superior Técnico, engenheiro Daniel Vieira Barbosa, faz hoje, ás 21 e 30, no salão nobre daquela escola, sobre: «O engenheiro, o arquitecto e a construção».

Dez feridos num choque no Campo Grande

entre uma camioneta e um autocarro de passageiros

Esta manhã, no Campo Grande, quase em frente da Avenida do Brasil, deu-se um choque entre uma camioneta de carga e um autocarro de passageiros da Empresa Bucelense, de que resultou ficarem dez passageiros ligeiramente feridos e ambos os carros bastante danificados.

O autocarro de passageiros era conduzido pelo motorista José Nunes de Oliveira, residente em S. João do Tojal, Loures, e a camioneta, que transportava uma carga de produtos horticolas, era conduzida pelo seu proprietário, Manuel Luis Alves Teixeira, residente em Pera, concelho de Silves. A primeira descia o Campo Grande e a segunda surgiu da Avenida do Brasil, em direcção á linha dos «eléctricos». Deu-se, nesse momento, um violento embate entre ambos os carros e o autocarro de passageiros foi arremessado a certa distancia.

Os feridos foram receber curativo ao Hospital de S. José e depois recolheram a suas casas.

Os motoristas dos carros não ficaram detidos por ambos estarem no seguro. Não está ainda determinada a responsabilidade do desastre.

HÁ 30 ANOS

Jorge Barradas

Jorge Barradas fora ao Brasil fazer uma exposição e o «Diário de Lisboa» de 4 de Dezembro de 1923 transcrevia a critica do jornal brasileiro «A Pátria» que entre outras coisas, dizia: «A nota dominante na arte de Jorge Barradas é a decoração. E le é um grande decorador, transbordante de seiva e de energia. Como Jean Puy, como Matisse, um quadro para Barradas deve ser sobretudo uma festa para os olhos. E' por isso que a paisagem que êle vive nos sorri nas molduras. O Sol põe aqui e ali manchas vivas, sombras luminosas. Os tipos falam e conversam connosco. As «charges» são «frapantes» de humor e de graça. E o mesmo sentimento do colorido, a mesma nota alacremente decorativa, se admira até nas suas naturezas mortas».

O novo subdirector da Polícia Judiciária tomou hoje conta dos seus serviços

O juiz sr. dr. Manuel dos Santos Vítor, que hoje assumiu as funções de subdirector da Polícia Judiciária de Lisboa, cargo de que ontem tomou posse, no Ministério da Justiça, compareceu no seu gabinete ás 9 horas, onde, durante algum tempo, conversou com o inspector-adjunto, sr. Ernesto da Fonseca, que está a desempenhar, interinamente, as funções de director. Depois, acompanhado do mesmo, percorreu os gabinetes dos inspectores, chefes de brigada e secções dos agentes, onde, numa visita demorada, observou como decorriam os serviços em cada secção. Terminada a visita a todas as secções, mandou chamar ao seu gabinete os representantes dos jornais que ali fazem serviço e a quem, numa demorada conversa, disse da consideração e admiração que tem pela nossa Imprensa que considera a mais honesta entre as honestas do Mundo. Disse conhecer o trabalho, por vezes árduo e extenuante, dos jornalistas, com quem sempre tem tido as melhores relações de estima e consideração, salientando o bom entendimento e colaboração que neles sempre encontrou e nas empresas, durante o tempo que exerceu as funções de subdirector da Polícia do Porto. Por esse motivo, disse, esperava que houvesse igual colaboração e entendimento com os jornalistas de Lisboa, a quem a Polícia deve altos serviços.

Referindo-se á matéria de certas queixas que, por vezes, aparecem na Polícia, o sr. dr. Manuel dos Santos Vítor pediu aos jornalistas que se abstivessem da sua publicação, antes de estarem devidamente esclarecidas e apurado o seu fundamento, pois, muitas delas têm por vezes o objectivo de incomodar e vexar supostos arguidos.

Para evitar tais inconvenientes, os representantes dos jornais poderiam procurar os subinspectores e chefes de brigada, nos seus gabinetes, diáriamente, que os esclarecerão sobre as notícias, cuja publicação não traga inconvenientes ou dos casos que ainda não estejam devidamente apurados. Afirmou, ainda, que receberia com prazer os jornalistas no seu gabinete, e que estava sempre pronto a esclarecê-los a bem da justiça e do interesse do publico. No final, cumprimentou os jornalistas presentes.

O 3.º ESPECTÁCULO DE
MAURICE CHEVALIER
DOMINGO Á NOITE

Razão tinha o São Luiz para solicitar de Maurice Chevalier o terceiro espectáculo, que a afluência do publico aos dois primeiros amplamente justificava. De facto, era pena perder-se esta oportunidade para admirar o famoso artista, que tão cedo não poderá voltar a Portugal, dados os contratos a longo prazo que assinou com as estações de televisão e os estudios cinematográficos de Paris, Londres e Roma. Contratos esses que possivelmente não permitirão ao mais querido de todos os artistas do publico francês voltar antes de 1956 a contactar no palco com as plateias do seu próprio pais.

Hoje, a bilheteira do São Luiz abriu a venda para o 3.º espectáculo de Maurice Chevalier, no Domingo, ás 21,45. E durante todo o dia a multidão acorreu, com entusiasmo, para não perder a oportunidade que agora se lhe depara de ver e aplaudir Maurice Chevalier, alma e canção de Paris—o mais extraordinário artista do music-hall que em todos os tempos pisou os palcos mundiais.

A VERDADE

é o unico e mais simples caminho da Vida. Interpretando sempre bem este axioma consegue-se a amizade dos clientes.

Grande Ourivesaria da Moda

Rua da Prata, 257

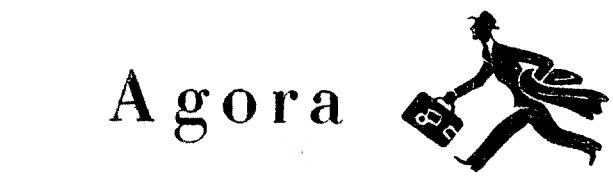
Pasta MEDICINAL Couto
TRATA
AS DOENÇAS DA BÔCA

Auto Monumental do Areeiro, L.da
PRAÇA DO AREEIRO

Informo os srs. Automobilistas e Camionistas que já tem á venda, gasoil duplamente filtrado e decantado e uma boa Estação de Serviço e ampla garagem para recolha.

CRUZEIRO DO FIM DO ANO A' MADEIRA
Paquete «SANTA MARIA»
Partida de Lisboa em 29 de Dezembro ás 12 horas.
Chegada a Lisboa na manhã de 3 de Janeiro.
INSCRIÇÕES NOS AGENTES DE VIAGENS OU NOS ESCRITÓRIOS DA COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO
Em Lisboa—Rua de S. Julião, 63, Telefones 30131 e 30138
No Porto—Rua do Infante D. Henrique, 9, Telefones 23342 e 23343

Agora Lisboa está a quatro horas apenas de Londres



Descanse na comodidade de uma cabina em que o ar está condicionado ao mesmo tempo que viaja rápida e silenciosamente até Londres, no primeiro transporte aéreo turbo-propulsor do mundo, o novo e sensacional aparelho ao serviço da BEA, o

VISCOUNT

voe pela BEA

BRITISH EUROPEAN AIRWAYS

Carreira «Asas de Prata» nos dois sentidos à terça-feira: Reserve através do seu agente habitual ou no escritório da B.O.A.C., Avenida da Liberdade, 23/27 — Telefs. 30931/2/3 — Teleg. SPEEDBIRD LISBOA.

Um marítimo içado de uma fragata para um helicóptero

O emprego de helicópteros
no salvamento de náufragos

O Instituto de Socorros a Náufragos, fundado pela rainha sr.ª D. Amélia, em 1892, que se tem mantido por subsídios de sócios e beneméritos, tem prestado relevantes serviços á humanidade, pois já salvou 14.356 vidas, de 3.066 navios sinistrados.

Só em 1952, salvou 173 vidas, e 76 vezes prestou assistência, socorrendo pescadores durante tempestades; mas o seu «record» foi com o vapor inglês «Veronese» ao Norte de Leixões, em 1913, de que salvou 200 pessoas.

E' já hoje uma importante organização humanitária, pois possui, ao longo da costa, 31 estações, providas de material de salvamento, tendo inaugurado há pouco a da Fuzeta, e está construindo mais duas casas para salva-vidas. Dispõe de 12 «moto-boats», e tem em construção mais 3. Conta ainda com 26 veículos ao seu serviço; mas, infelizmente, não tem nenhum helicóptero!

Fomos ouvir o respectivo inspector sr. comandante Jaime Viana Couceiro, que amávelmente nos recebeu no seu gabinete do Cais do Sodré. Logo ás primeiras palavras, se nota ser pessoa inteiramente competente, e ao par de tudo que diz respeito a socorros a náufragos, além de ter os seus serviços metódicamente montados, de maneira a poder encontrar imediatamente as referências e os numeros necessários.

Falámos sobre o naufrágio, nas Berlengas, do vapor panamiano «Jankiki», do desaparecimento de 10 homens, e da morte, pelo frio, de um dos salvos pelo vapor que os trouxe a Lisboa, por terem estado 4 horas na água!

Desejámos ouvi-lo ainda sobre as vantagens do emprego de helicópteros no salvamento de náufragos e tivemos a satisfação de saber que aquele chefe não só concorda, mas tem pugnado também, sem resultado, pela sua adopção, pelos enormes serviços que podem prestar, tanto no mar como em terra, e tanto na paz como na guerra.

Disse-nos, mesmo, que já o seu antecessor, há muitos anos, o sr. comandante Palma Lami, tinha avaramente economisado 2.000 contos para comprara um helicóptero, mas que ele, com bastante pesar, não tinha podido realizar essa compra, não só por não ter como mantê-lo e onde instalá-lo, mas porque encontrou o material e as instalações em péssimo estado, os barcos a desfazerem-se, o pessoal mal pago e sem seguro, e sem os uniformes apropriados para o árduo serviço, poucas estações, necessitando de «moto-boats», etc. Além disso, necessitou de actualizar as pensões ás viuvas dos náufragos, pois havia uma que recebia 60 escudos de 3 em 3 meses, e outras em semelhante situação. No ano corrente já o Instituto pagou, em subsídios ás famílias das vitimas de naufrágios, 52.777$80.

O sr. comandante Couceiro, que representou o seu Instituto no Congresso Internacional de «Life-Boats», de 1951, em Ostende, onde também, estiveram representados a Islandia e o Japão, até já apresentou uma proposta, pedindo a compra, pelos fornecimentos de material americano, de 3 helicópteros para o continente e 2 para as ilhas adjacentes, que julga da máxima necessidade, não conseguindo deferimento! Não era por ele esquecido o Algarve, onde todos os anos bravos pescadores perdem a vida por falta de meios modernos de salvamento.

—Mas o Instituto passava por ser uma instituição rica...

—Sim, era; mas houve um decreto-lei que o prejudicou muito. Primeiro, o decreto, do sr. Sinel de Cordes, 14.870, de 4-1-1928, parecia favorecê-lo, porque actualizou todas as suas receitas. Catorze dias depois, porém, apareceu o decreto 14.908, de 18-1-1928, que captou todos os fundos privados dos Serviços Publicos, envolvendo os do Instituto, apesar de ser uma instituição particular! Não houve protestos que valessem! E, sendo os seus rendimentos de vários milhares, consegue apenas receber por ano 1.500 contos, pelo que vive com dificuldades, sem poder desenvolver-se, por 900 contos irem logo para manter o pessoal, havendo ainda as instalações, material, seguro, pensões, e todas as despesas extraordinárias, cada vez que há um sinistro.

Como todas as suas despesas crescem, espera no próximo Orçamento do Estado obter algum aumento.

Lendo, nós, depois, o citado decreto 14.908, vimos, no seu art. 5.º § 1.º: «Que nos orçamentos dos Ministérios de que esses serviços dependem, serão inscritas as quantias indispensáveis á sua boa execução, logo que não excedam as respectivas receitas.» E no § 3.º: «Se pelo encerramento das contas se veriifcar que as receitas arrecadadas foram superiores ás despesas realizadas, poderá o saldo existente ser aplicado, todo ou parte, nos anos seguintes, desde que o ministro das Finanças para isso dê o seu assentimento».

Ora como estes saldos positivos do Instituto se acumulam há 25 anos, tem o Estado em seu poder mais que o bastante para a compra dos helicópteros, urgentemente necessários a serviço tão humanitário e que acreditariam, também nesse particular, o bom nome do País .

Há ainda um argumento decisivo; em 1955, reune-se em Lisboa o Congresso Internacional dos «Life-Boats», e é indispensável que mostremos ao Mundo que somos uma nação progressiva e modernamente apetrechada, também quanto aos socorros a náufragos.

2.ª FEIRA:
GRANDIOSA FESTA COMEMORATIVA DO
4.º Aniversário do «MAXIME»
(Para adultos)
MARAVILHOSA SURPRESA RESERVADA ÁS SENHORAS
UMA NOITE DIGNA DAS tradições deste «DANCING»
RESERVE A SUA MESA

O vice-presidente
dos Estados-Unidos
declarou na India
que os problemas mundiais
se poderão resolver sem guerra

NOVA DELHI, 4 — «Vejo o futuro com optimismo e creio, apesar dos factores que poderiam tender para a guerra, que, sob a direcção dos homens que norteiam os destinos das nações livres, se encontrará meio de resolver os nossos problemas sem a guerra e sem a perda da nossa independencia» — declarou, nomeadamente, Richard Nixon, vice-presidente dos Estados Unidos, antes de partir de Nova Delhi. Acrescentou: «Em caso nenhum utilizarão os Estados Unidos o seu potencial militar ou o seu programa de auxilio militar para uma agressão não-provocada, seja contra que nação do mundo for».

O vice-presidente anunciou que já tinha transmitido a Washington o conteudo das suas conferências com os dirigentes indianos. No que respeita aos rumores de um pacto entre os Estados Unidos e o Paquistão, que constituiram o tema principal das conversações em Delhi, reiterou que ainda não houve qualquer negociação especifica. Admitiu indirectamente que os principais assuntos discutidos na capital indiana foram a conferencia politica da Coreia e assuntos relacionados com ela. Afirmou ainda que o resultado das conversações foi uma compreensão melhor da politica seguida tanto pelos Estados Unidos como pela India, e, acima de tudo, compreensão das razões que regem a politica actual e futura da India.

A visita teve consequencias psicológicas muito mais importantes do que muita gente calculava. A julgar pelo tom da Imprensa indiana e pelas reacções de simpatia no Parlomento; assim como pelas reacções pessoais de muitas individualidades é licito dizer-se que Nixon conseguiu levar a bom termo uma tarefa que se afigurava quase impossível quando chegou a Nova Delhi: se não resolver todas as divergencias, criar pelo menos ambiente favorável a dissipar mal-entendidos.—(F. P.).

Concerto no Teatro Nacional de S. Carlos
Domingo á tarde, com a pianista Elisa Paulina Lamas

Com um programa que inclui a Abertura do Oberon, de Weber, nas Estepes da Asia Central, de Borodine, Concerto para piano, em ré menor, de Bach, e a Sinfonia de Amadis (1.ª audição) de Ivo Cruz, vai realizar-se, sob a direcção do dr. Ivo Cruz o 2.º Domingo Sinfónico da série organizada pela Orquestra Filarmónica de Lisboa.

A «Sinfonia de Amadis» inspirada na obra-prima de Afonso Lopes Vieira «O Romance de Amadis» apresenta-se integrada na comemoração dos 30 anos de actividade do Compositor. Obra de sensibilidade portuguesa interpretativa do Cantar heroico e amoroso do «Romance de Amadis» representa a fusão do nacional com o universal. Como forma não segue a contextura clássica da sinfonia. Os andamentos em que se divide, obedecem á coordenação dada ao texto literário. Os temas musicais imprimem á obra unidade espiritual e formal.

Entre os principais motivos avultam o de Amadis, de Oriana, do amor, da angustia, da saudade e o da batalha.

Para interpretar o Concerto de Bach para piano e orquestra, toma parte no programa a pianista Elisa Paulina Lamas, professora do Conservatório Nacional, concertista dos concertos Pró-Arte e colaboradora dos recitais da Emissora Nacional.

A bilhteira abre ás 13 horas.

Os menores a partir dos 6 anos podem assistir a este concerto.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa, até á 15 horas: *máxima, 17º,3; minima, 11º,9.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 14º,7; minima, 10º,4.*

EM 3 LINHAS

Um decreto, hoje publicado, cria a comarca do Lobito, institui duas varas nas comarcas da Beira e de Macau e extingue o juizo auxiliar de investigação criminal, adjunto da Polícia de Macau.

///

Foram agraciados, respectivamente, com o grande oficialato e a comenda da Ordem Militar de Avis, o general de brigada espanhol D. Fernando Sanz Gomez e o major de artilharia D. Fernando Soteras Casamayor.

///

Foi aprovada a constituição heráldica das armas, do selo e da bandeira do concelho de Sever do Vouga.

///

Foi nomeada uma comissão administrativa para a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntarios de Alcochete.

///

Vai ser reparada uma rotura do lago do Palácio Nacional d Sintra. Obra de pouca monta: está orçada em 700 escudos.

///

O dr. José de Oliveira Boléu foi nomeado chefe da repartição da Direcção-Geral do Ensino do Ministério do Ultramar.

///

A Direcção-Geral dos Edifícios e Monumenvistos,. para a construção do edificio para o ano corrente, 400 contos, além dos 1.500 pretos Nacionais foi autorizada a despender, no quartel da 1.ª Companhia, secção e posto da Guarda Fiscal, em Alcantara-Mar.

///

O sr. dr. Afonso José Leite Sampaio foi exonerado. a seu pedido, de vogal da Comissão Reguladora do Comércio de Bacalhau.

O governador-geral de Angola
visita o Congo

LUANDA, 4.—Partiu, em avião, para Ambrizette, acompanhado do administrador Daniel Araujo, o governador-geral de Angola, que seguirá dali, em automóvel, para uma breve visita á provincia do Congo.—(L.).

MODERNAS CONFECÇÕES
Elegantes, práticas pelos mais recentes processos americanos
Em tecidos e padrões escolhidos da ultima moda
Isabela
SEMPRE PRONTAS A VESTIR
Avenida João XXI, 10-D
* * *
Sucursal: R. Tomás da Anunciação, 1-B

Antiga Casa José Alexandre L.da
8 — RUA GARETT — 18
LISBOA
SEMANALMENTE DAREMOS A V. EX.ª
nas montras do nosso «Salão»
«Uma Sugestão NOVA»
para os seus presentes de Natal e passagem do ano.
Visite a nossa original exposição
Veja as nossas montras

Qual é a verdade?

EXITO

teatro * cinema * radio

Há um par de anos, a monotonia do festival de Veneza foi, brutal e inesperadamente, sacudida pela apresentação de uma obra-prima, verdadeiro clássico do cinema, que virá a tomar o seu lugar nos museus e antologias. Era o filme japonês, que Lisboa acaba de admirar, e que além de tudo o mais de elogiativo que se possa dizer a seu respeito, nos parece uma admirável resposta do Japão a tantos anos de ocupação norte-americana e aos pretensiosos ensinamentos que os «yankees» julgam ter dado ao povo nipónico, com uma posição saliente entre as demais velhas nações civilizadas.

«Não se pode confiar nos homens. Todos são egoistas e covardes». Nisto se resume o conteudo de «As Portas do Inferno», que não deixa, por um instante, de ser profundamente emocionante. Dirigido dentro da tradição do grande teatro japonês, com uma pureza de linha, de construção imensa, nele sómente há três lugares: o templo onde dois lenhadores e um sacerdote contam a história toda; o lugar onde as testemunhas de joelhos contam para a Policia os factos; e o local do crime. São os olhos das testemunhas, porém, que nos narram os factos e todos mentem. Todos se atribuem um nobre papel até que, de degradação em degradação, a verdade surge na sua miséria integral. Estamos, pois, em presença da história de um crime através de quatro pares de olhos, visto que, sucessivamente, ouvimos quatro narrativas bem diferentes, incluindo a do próprio morto, uma vez que «os mortos nunca mentem»...

E o que ele conta é a verdade. Cada um dos três protagonistas daquele crime sujo, vergonhoso, desprezivel, crime que tira a nossa fé na humanidade, inventou uma bela história, na qual figurava com o papel de honra. O bandido contou que venceu numa luta heróica. A mulher disse que assassinou o marido para salvar a sua honra. E o lenhador enfim, explicou que se tinha suicidado. Todos contaram, assim, os seus nobres sentimentos e os seus excelentes motivos. Uma mulher violentada em frente do marido e este assassinado covardemente quando deitado por terra sem armas. Mas, ainda, faltou um trecho. Por que é que o lenhador não contou logo a verdade? E, chamado mais uma vez, confessa que, depois do crime, entrara na clareira do bosque para roubar o punhal que tinha muito valor. E, assim, a história está completada. «Não se pode confiar nos homens. Todos são egoistas e covardes».

A qualidade plástica do filme (verão como é nitida a sua influência no filme brasileiro «O Cangaceiro»), é tão grande que não há palavras para a exprimir. Fotografia maravilhosa, cheia de força e de poesia, a que não estamos habituados, e um desempenho de grande, de muito grande classe teatral, digno da velha e nobre tradição japonesa.

O olhar implacável do marido, as gargalhadas do bandido e o riso histérico da mulher ou o olhar vergonhoso do lenhador—tudo atinge uma expressão dramática excepcional. Não há na Europa ou na América uma arte cinematográfica que atinja um nivel semelhante. Até o cinema italiano fica para trás. Grande teatro e grande cinema, ao mesmo tempo, grande literatura e grande arte, que só é possivel comparar ás mais belas tragédias de Esquilo. Talvez, Pirandello pudesse ser citado como equivalente. Nele também cada facto tem várias interpretações. Qual é a verdade? Tudo é verdade? Cada um tem a sua. Mas a verdade de todos é, ainda, diferente da verdade de cada um.

AUGUSTO FRAGA

Outra beleza sensual italiana: Marina Berti. Rosto longo, cabelos negros, pele morena e quente. Todo um conjunto de seduções que põe a cabeça doida a Raf Vallone, no filme «Destinos Trágicos», como a seu tempo se verá.....

* * * * *

Leslie Caron tem-se tornado muito discutida, ultimamente, em Londres, pelos seus aparecimentos em publico com uma colecção de valiosas jóias que fazem tremer a própria Policia...

"TRAVELLING"

Richard Ney, ex-marido de Greer Garson, escreveu uma peça intitulada «Murder, not Mercy», que interessou aos financiadores da montagem de «Tea and Sympathy». *** No Valley Tail O'The Cock, Aldo Ray e Jeff Donnell, ainda trabalhando lado a lado no palco, jantavam juntos. *** Fernando Lamas tem sido visto em vários pontos de reunião de Hollywood, desde que Arlene Dahl foi para Nova York. *** A cantora Stuart Harrison convalesce de uma operação na garganta. *** Cameron Mitchell faz anos justamente no dia da estreia de «How to Marry A Millionaire», em que tem um papel importante. Duplo motivo para celebrações. *** O médico de Joyce Bryant concordou em que actuasse no Mocambo mais uma semana. Ficará, assim, até á estreia de Ertha Kitt. *** Marilyn Erskine, que provàvelmente se capacitou de que é inutil esperar por Donald O'Connor, acompanhava Mary Griffin no Ciro's. *** Dorys Day poderia aposentar-se com o dinheiro que já recusou, de fabricantes de cigarros, cervejas e outros produtos que ela não concorda em recomendar, porque não os usa. *** Os ladrões assaltaram a casa de Rory Calhoun e, desprezando uma fortuna em jóias que ela guardava numa gaveta do quarto, roubaram apenas uma cabeça de veado empalhada. *** Lucille Ball foi convidada pelo chefe dos fotógrafos da M. G. M. a mudar de tintura de cabelo, porque a que ela estava usando produzia um tom avermelhado que não se prestava para a filmagem em tecnicolor. *** Robert Mitchum sabe também cantar, e agora estreou-se como compositor, de parceria, com a canção no estilo «spiritual» dos negros do Sul, intitulada «Hi, Mr. Cotton Picker».

O que importa é o argumento

O realizador Leo McCarey, um dos veteranos de Hollywood, passou por Madrid, numa viagem de «mera informação», como disse, «a fim de conhecer as suas possibilidades cinematográficas, percorrendo terras e estudios e falando com gente de cinema». Na inevitável entrevista tocou-se um inevitável tema: a sua resposta oferece incontestável interesse: «Não importa o tamanho do «écran»: o que importa é o argumento».

O famoso par sueco que só dançou *num verão...*

Esta época, que se tem mostrado excepcional pelo conjunto das belas obras de cinema apresentado, revelar-nos-á, ainda, o famoso filme sueco «Ela só dançou num Verão», com o par Ulla Jacobsson e Folke Sundquist, que tão discutido se tornou pelo realismo do seu desempenho

UM «GANGSTER» moralista

O famoso «gangster» Lucky Luciano, expulso dos Estados Unidos e que vive agora em Itália, casado com uma antiga e bela bailarina que é considerada, em Nápoles, a mulher mais elegante e distinta, recebeu um convite para interpretar um filme de caráter biográfico. Recusou-se. Mas aceitou ser o protagonista de uma película de alcance moral num ambiente de «gangsters». Recebera a bonita soma de 150.000 dólares.

Quem é a sr.ª De Sica?

Maria Mercader, casada com Vittorio De Sica, considerada uma das mais belas actrizes do cinema europeu, nasceu em Barcelona, em 1918, e por algum tempo trabalhou nos Estados Unidos. O seu primeiro filme foi «A Estranha Noite de Natal», após o qual recebeu uma proposta da Fox, que recusou, voltando para a Itália, contratada pela Lux, que já a aproveitou em três filmes.

A penetração artística e económica do cinema brasileiro graças à produção intensiva da Vera Cruz

Facto inédito na história da cinematografia mundial é o de uma mesma produtora receber no decorrer de um ano dois prémios em certames internacionais, como os que foram conferidos aos filmes brasileiros da Vera Cruz, «Cangaceiro», em Cannes, e «Sinhá Moça», na Bienal de Veneza.

Além de alguns dos filmes que serão lançados e que ainda estão rodando, a Vera Cruz, neste momento filma em Campos do Jordão, na Estancia de Descansópolis, «Floradas na Serra», dirigida por Luciano Salce.

E estão em fase final de preparação as super-produções: «Ana Terra», de Adolfo Celi; «A Estrada», de Oswaldo Sampaio e «O Sertanejo», de Lima Barreto e as produções «O Arbitro», de Fábio Carpi; «Um gafi para você», de Agostinho Martins Pereira e «O gato de madame», de Abilio P. de Almeida.

Para a produção de 1954, além dos filmes já em preparação, a Vera Cruz tem projectados: «O Sobrado» e «Um certo capitão Rodrigo», de Erico Veríssimo; «A morte do Porta Estandarte» e «O Telegrama de Ariaverses», de Aníbal Machado, este ultimo dirigido por Alberto Pieralisi; por ultimo, «A Voz do violão», dirigido pelo nosso compatriota Fernando de Barros.

Através de suas super-produções e o alto nível artístico e técnico de suas peliculas a Vera Cruz a que preside o alto espirito empreendedor de Franco Zampari, firma o seu prestígio internacional, depois de se ter imposto como a maior produtora brasileira. Os dois prémios internacionais recebidos este ano em «Cannes» e na «Bienal de Veneza» através de «O Cangaceiro» e «Sinhá Moça» deram á Vera Cruz extraordinário prestígio na órbita da produção mundial. A conquista do mercado internacional já é, pois, uma realidade, que vem contribuir para a criação de divisas no exterior, enquanto aquelas são poupadas pela produção interna.

O JAPÃO filma temas franceses

Vai ser feito um filme, dentro de pouco tempo, no Japão, segundo uma história tirada de um dos mais famosos romances de Maupassant —«Uma Vida». Guy de Maupassant tem sido mal o aproveitado na França para das suas obras se extrairem argumentos cinematográficos. Mas é a primeira vez que isso se dá no velho império do Sol Nascente, que já agora se vai integrando rapidamente na vida e na cultura ocidentais. Na realidade, os autores do argumento mantêm-se fiéis ao espírito da obra do escritor francês, mas permitem-se certas liberdades destinadas a levar em conta os gostos do publico nipónico. Por exemplo: a heroína não é filha de um fidalgo campesino, mas de um sacerdote budista, e seu marido «caçador de dote» (um francês degenerado mas de boa família), aparece como negociante riquíssimo de Kioto...

Como se sabe, os filmes japoneses extraídos da «Sinfonia Pastoral», de André Gide, e «Os Miseráveis», de Vítor Hugo, foram muito bem recebidos. Assim, é de se esperar que também o seja este agora, baseado no livro de Maupassant.

E se houver divórcio?

Arthur Freed declarou: «Na parte que me compete, «St. Louis Woman», com Ava Gardner e Frank Sinatra, continua no meu programa para o ano que vem. A própria Ava disse que fará o filme na próxima Primavera. Freddie Finklehoffe já está a trabalhar no «script», tendo em mente, ao escrevê-lo o casal». Nós achamos, porém, que o divórcio poderá alterar o programa de Arthur Freed.

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

A LENDA DE YUREI-DAKI

TEXTO INTEGRAL
dum conto
tradicional chinês

PERTO da aldeia de Kurosaka, na provincia de Koki, existe uma queda de água chamada Yurei-Daki ou cascata dos espiritos. Junto da queda encontra-se um pequeno santuário sintoista, consagrado á divindade local, que as pessoas do povo designam pelo nome de Taki-Daimyopir, e vê-se no altar um tronco de pequenas dimensões ou «Saisen Bako», destinado a receber as ofertas dos fiéis. Conta-se uma história relativa a esse tronco de oferendas.

Há trinta e cinco anos, numa noite de Inverno, por um tempo glacial, as mulheres e raparigas empregadas como operárias numa Asa-toriba ou fábrica de fiar canhamo, de Kurosaka, ao terminarem o trabalho desse dia, reuniram-se á volta da grande braseira da sala de trabalho. Divertiram-se a contar histórias de fantasmas. Tinham ouvido uma duzia delas, e já a maior parte das ouvintes começava a sentir-se pouco á vontade, quando uma rapariga, sem duvida para atear o prazer do medo, disse:

— Oh! Quem é capaz de ir esta noite, sozinha, a Yurei-Daki?

Isto provocou um grito de horror unanime, seguido de risos nervosos...

— Eu daria áquela que la fosse todo o cânhamo que fiei hoje — disse uma das operárias em tom trocista.

— Eu também — disse uma outra.

— Eu faria o mesmo - confirmou uma terceira.

— Todas nós lho dariamos — afirmou outra.

Ouvindo isto, Yasmato-O Katsu, mulher de um carpinteiro, levantou-se de entre o grupo das fiandeiras. Trazia ás costas o seu unico filho, uma criança de dois anos, que dormia, cuidadosamente embrulhada.

— Ouçam — disse O Katsu — se, na verdade, vocês se comprometem a dar-me todo o cânhamo que fiaram hoje, irei ao Yurei-Daki.

A proposta foi acolhida com gritos de admiração e de desafio. No entanto, depois de ela ter repetido mais vezes, tomaram-na a sério, e todas as fiandeiras, cada uma em seu nome, prometeu dar a Katsu a sua parte de trabalho desse dia, se ela fosse a Yurei-Daki.

— Mas como havemos de ter a certeza de que ela, com efeito, vai lá? — preguntou uma voz mordaz.

— Que nos traga o tronco das ofertas — disse uma velha a quem as fiandeiras chamavam Obaa-San, ou a Avó.—Essa prova será suficiente

— Trá-lo-ei! — exclamou O Katsu.

Descendo a passos rápidos a ladeira da rua deserta, podia ver as casas hermèticamente fechadas por causa do frio excessivo... Saiu da aldeia e, ao longo da estrada principal, começou a correr: «pichá-pichá»!... Envolvia-a o grande silêncio dos arrozais gelados e só a luz das estrelas caia sobre ela. Durante meia hora, seguiu pela estrada; depois, enfiou por um caminho mais estreito, que serpenteava entre as colinas. A' medida que ela avançava, o atalho tornava-se mais escuro e difícil; mas ela conhecia-o muito bem e depressa ouviu o surdo ruido da água. Uns minutos mais o caminho abriu numa clareira, o rugido surdo tornou-se um clamor forte, e ela avistou, na sua frente, desenhando-se vagamente num fundo de escuridão cerrada, a faixa de luz trémula da cascata. Entreviu confusamente o santuário e o tronco. Avançou e estendeu a mão.

— Olá! O Katsu-San! — uma voz imperiosa reboara, abafando o ruido das águas.

O Katsu ficou imóvel, horrorizada e surpreendida.

— Vê lá, O Katsu-San! — Fez-se ouvir, de novo, a voz, mas mais ameaçadora desta vez.

No entanto, O Katsu era, na verdade, uma mulher de grande coragem. Dominando o seu espanto, apoderou-se apressadamente da caixa das oferendas e fugiu

Não viu nem ouviu mais nada que alarmasse, até chegar á estrada principal, onde parou um instante para tomar fôlego, e logo continuou o seu caminho a pé firme... «pichá pichá...» até que chegou a Kurosaka. Bateu á porta da Asa toriba.

Não tinham fim as exclamações, quando ela chegou junto das mulheres e raparigas, estafada, trazendo nas mãos o cofrezinho da divindade. Escutaram o que ela, sufocada, lhes contou; deram gritos de admiração quando O Katsu lhes disse que uma voz, saindo do seio das águas, a tinha chamado pelo seu nome, duas vezes.

- Que mulher! Oh, a corajosa O Katsu! Palavra que ganhou bem o seu cânhamo!

— O Katsu, mas o teu filho deve ter muito frio com certeza — disse Obaa-San. Vamos aproximá-lo do lume.

— E também deve ter fome — disse a mãe. — E' preciso dar-lhe o leite, que são horas.

— Pobre O Katsu — dizia Obaa-San, ajudando-a a desfazer as tiras que suportavam o bébé — Mas que é isto? Tu estás toda molhada nas costas!

De repente, com um grito rouco, a boa velha exclamou:

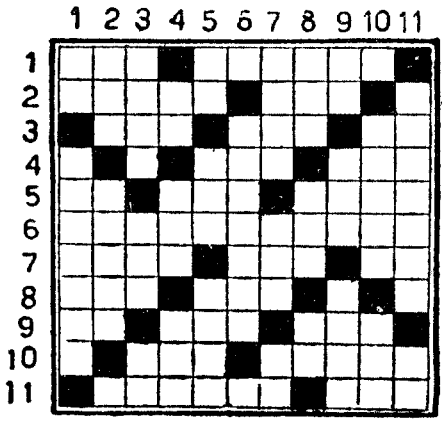
— «Ara»! E' sangue!

Então, desfeitas as ligaduras, viram cair no chão um embrulho de roupa, que tinha apenas dois pés pequeninos e duas pequeninas mãos.

Os espiritos da cascata haviam-se vingado.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 4027



HORIZONTAIS: 1—Distrito do Estado da India Inventaria. 2—Vaguer. Altar. 3—Divisão do tempo. Amarra. Grama (abrev.). 4—Vasia. Divisivel por dois. 5—Preposição. Pai da mãe. Cidade da Itália. 6—Toleraras. 7—Junta. Rente. Sono das crianças. 8—Seguiam. Preposição que designa falta. 9—Doutor. Coloquei. Porém. 10—Cidade do Estado da India. Distrito do Estado da India. 11—Homem ou mulher. Gemidos.

VERTICAIS: 1—Preposição. Acto de recair. 2—Cólera. Mole. 3—Espécie de capsula coberta por um opérculo. Pronome pessoal. Nome de uma letra. 4—Preposição e artigo. Bolo de farinha de arroz e azeite de coco que se usa na Asia. Poeiras. 5—Ceu. Origem. Pronome possessivo (pl.). 6—Socorres. 7—Ratazana. Possue. Preposição e artigo. 8—Agora. Chefe etiope. Maligna. 9—Além. Colocar. Lodo. 10—Nome de um jogo. Parte. 11—Devastou. Artigo definido.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 4026

HORIZONTAIS: 1—Levas. Fruta. 2—Arou. Atem. 3—Sra. For. Aba. 4—Torpe. Errar. 5—Ir. Elege. Sr. 6—Agi. Amo. 7—As. Anuro. Cs. 8—Vossa. Asnes. 9—Era. Sem. Are. 10—Iria. Abri. 11—Siria. Broas.

VERTICAIS: 1—Lastimáveis. 2—Error. Sorri. 3—Voar. Sair. 4—Au. Pegas. Ai. 5—Felinas. 6—Pó. Eu. 7—Regaram. 8—Rã. Remos. Ar. 9—Utar. Nabo. 10—Tebas. Cerra. 11—Amarrasseis.

Pratas artísticas, como salvas, candelabros, centros de mesa e guarda-jóias, vendem a Solora, Rua de S. Nicolau, 42, e a Ourivesaria Santa Luzia, Rua Saraiva de Carvalho, 179-B.

Blusas Pull-Overs
A maior variedade
TORRE EIFFEL
104 — RUA DO CARMO — 106

O BAILE DOS CALOIROS

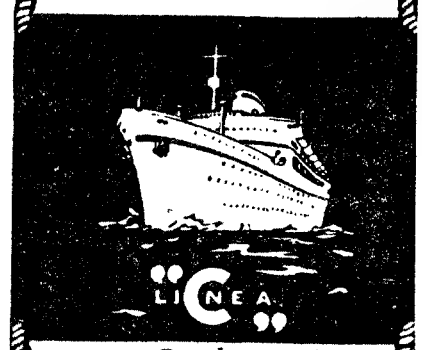
da Faculdade de Direito

E' já amanhã que se realiza na Casa do Alentejo, pelas 16 horas, o baile de recepção aos caloiros da Faculdade de Direito. Colaboram nesta tradicional festa as orquestras de «Mário Simões» e «Copacabana».

Em virtude de serem inumeros os pedidos de marcação de mesas, e como a Associação Académica não se tem poupado a esforços para que a todos possa atender pede que a marcação das mesas seja levantada até ás 12 horas de amanhã.

Os pedidos de bilhetes continuam a ser atendidos pelos telefones: 399215 e 25123, e podem ser requisitados na Associação da Faculdade e na Casa do Alentejo

PARA
RIO DE JANEIRO
SANTOS, MONTEVIDEO
e BUENOS AIRES
EM 8 JANEIRO
O PAQUETE
DE LUXO
ANNA C.



ar Condicionado
PARA PASSAGENS E CARGA
Agentes gerais:
Sociedade Comercial
OREY, ANTUNES & C.ª L.da
P. Duque da Terceira, 4—LISBOA
T. 22271/3 — Teleg. «ANTUNITA»
Sub-Agentes no PORTO
Sociedade Comercial
OREY & BARROS LEITE, L.DA
R. Sa da Bandeira 610

CYMA
AUTOMATIC

A cada movimento do braço, uma peça oscilante deslocando-se, dá corda ao relógio CYMA AUTOMÁTICO, cuja máquina, de 17 rubis, é duplamente protegida contra chóques. Foram concedidas SEIS patentes diferentes só para o mecanismo automático. Além de antimagneticos, ha alguns modelos que são também impermeaveis á agua e á poeira. CYMA o relógio automático que possue também um sistema automático de segurança da corda. A melhor prova de confiança que merece o relógio CYMA-AUTOMATIC é que milhões de pessôas, no mundo inteiro, o usam com o maximo de satisfação

UM DOS MELHORES RELÓGIOS SUIÇOS

Ofereça
prendas úteis!...

Hoje mais do que nunca, é necessário ter critério prático para saber oferecer...

A escolha de um objecto útil deve transformar a importância dispendida em melhoria das condições de vida.

A máquina **"Servis"** torna um prazer o sério problema da lavagem de roupa.

Ofereça uma
"SERVIS"
e terá escolhido uma prenda inesquecível!

PEÇA UMA DEMONSTRAÇÃO

AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, LDA.
R. DOS FANQUEIROS, 250. 2.º ESQ.
Telef. 20353-32903 - LISBOA

COLARES
Adega Regional

DISTRIBUIDORES: BACCHUS, LDA. LISBOA
R. DAMASCENO MONTEIRO, 114 / TEL. 848086

PELES
DAVID KIT
O maior e mais fino sortido para o ano de 1954, principalmente em visons e astrakans
Grande desconto para revenda
AVENIDA SIDONIO PAIS, 24
Telefone 48089

PIANOS
Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE
EST. VICENTE DE CARVALHO, Lda
95, Rua Nova do Almada 95
LISBOA

Artigos de Mercearia
a preços baratos
Só nas casas
Pires & Martins
Rua Correia Teles, 65
Rua Tomás da Anunciação, 59
Rua Bernardim Ribeiro, 65
Rua Nogueira e Sousa, 11
Av. 5 de Outubro, 118
Av. Marquês de Tomar, 83

Vida cara não?...
REFEIÇÕES COMPLETAS COM VARIOS PRATOS A ESCOLHA, A 7$50. SALA TÍPICA E AREJADA SÓ NA LUZITANIA-BAR. P. DA GLORIA, 23

Saiba o que come

O leitão cozinhado que se vende em Lisboa a imitar o leitão assado da Bairrada e com esse nome é uma pantominice, excepto no Bonjardim, Travessa de Santo Antão, 7.

Quereis o autêntico? Peça-o pelo telefone 58-594.

Entrega-se ao domicílio.

DR. MIGUEL DE MAGALHAES
Monitor da clínica de Necker—Paris. RINS. vias urinárias—Venereo—Cirurgia. Travessa Nova de S. Domingos, 9 1.º ás 15 horas. Telefone 2 906?

Senhoras donas de casa

A vossa melhor companheira e mais moderna máquina de tricotar, é a AGULHA MÁGICA que lhes apresenta 3 modelos diferentes.

Modelo familiar 5 vezes mais rápido que á mão										1.450$00
Modelo	A	60	»	»	»	»	»	»	... ...	2.900$00
Modelo	B	80	»	»	»	»	»	»	... ...	3.600$00

5.000 malhas por minuto; 300 gramas de lã por hora.

Agente para o distrito de Leiria:

MANUEL LOPES — MARINHA GRANDE

Aceita agentes em todos os concelhos

Conheça a sua terra
UTILIZANDO OS LIVRETES QUILOMÉTRICOS QUE A C. P. PÕE A SUA DISPOSIÇÃO.

Arte-Sacra
Escultura em madeira executa-se. Rua Janelas Verdes, 32, s/l.

Sociedade Geral
O n/m «ANA MAFALDA»
para: **S. Vicente, Praia e Bissau**
(Via Leixões)

Carrega na Doca de Alcantara nos dias 5, 7 e 8 de Dezembro para sair a 10.

Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes

Chamamos a atenção dos Senhores passageiros para as disposições em vigor acerca do transporte de bagagens.

Tratar em:

LISBOA,	**Rua do Comércio, 39**	**Tel. 30551**
PORTO.	**Rua Sá da Bandeira, 82**	**Tel. 27363**

Companhia Colonial de Navegação
LINHA DE AFRICA

Paquete «MOUZINHO»
A sair em 5 de Dezembro, já carregado, para **Leixões,** voltando a Lisboa no dia 9, para receber os srs. Passageiros e sair nesse mesmo dia, pelas 16 horas, para: **Luanda, Lobito** e **Moçamedes**
RECEBE PASSAGEIROS, CARGA GERAL E DE FRIGORIFICO

N/M «BENGUELA»
A sair em 11 de Dezembro, com escala por **Leixões,** para: **Luanda, Porto Amboim, Lobito, Moçamedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique** e **Nacala**
RECEBE CARGA GERAL

Paquete «IMPÉRIO»
A sair em 15 de Dezembro, com escala por **Funchal,** para: **S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cap-Town, Lourenço Marques, Beira** e **Moçambique**
RECEBE PASSAGEIROS, CARGA GERAL E DE FRIGORIFICO

Paquete «PATRIA»
A sair em 19 de Janeiro, com escala por **Funchal,** para: **S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cap Town, Lourenço Marques, Beira** e **Moçambique**
RECEBE PASSAGEIROS, CARGA GERAL E DE FRIGORIFICO

N/M «GANDA»
A sair em 29 de Janeiro, com escala por **Leixões,** para: **S. Tomé, Sazaire, Ambriz, Luanda, Lobito** e **Moçamedes**
RECEBE CARGA GERAL E DE FRIGORIFICO

Chama-se a atenção dos srs. passageiros para o que está regulamentado sobre transporte de bagagens

LISBOA — Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131/8
PORTO — Rua Infante D. Henrique, 9 — Telefone 23342

Teatros e Cinemas

(Continuação da 4.ª página)

quim Gasa, para assistir á estreia do novo espectáculo que a sua companhia apresenta na sexta-feira no Teatro Cómico.

—A cumprir um contrato de dez dias, segue para Madrid a artista Herminia Silva.

—Na próxima sexta-feira, efectua-se no Teatro D. Maria II a estreia do novo original de Romeu Correia «Casaco de fogo».

—Na representação da peça «A ceia dos Cardeais», no Teatro Municipal, do Rio de Janeiro, o actor João Villaret, desempenhou a figura do «Cardeal Gonzaga».

—Vai fazer parte da companhia de declamação, que na próxima semana se estreia no Porto, a actriz Josefina Silva.

—O grupo de bailados «Verde-Gaio» vai brevemente a Coimbra realizar um espectáculo com um dos seus programas.

—Do conjunto folclórico que o empresário Joaquim Lino vai trazer a Portugal, além dos artistas Deo Maia, Spina e Radamés Celestino, será apresentado o conjunto coregráfico da bailarina Floripes Rodrigues.

—Como secretário da companhia de declamação que vai actuar no Teatro Sá da Bandeira, do Porto, segue o actor Henrique Pereira.

Três peças em ensaio

no Teatro Nacional

Ao mesmo tempo que prossegue o êxito admirável de «Rapaziadas», que todas as noites se representa no D. Maria II, a empresa deste teatro trabalha activamente no seu repertório desta temporada, que se anuncia como das mais brilhantes. Estão, actualmente, em ensaios, «O Casaco de Fogo», de Romeu Correia; peça que será apresentada em 3.ª récita de assinatura no dia 11; «O Filho Pródigo», de Isabel da Nóbrega, e uma peça infantil que constituirá um espectáculo deslumbrante para as crianças de Lisboa, na quadra festiva do Natal.

Amanhã, ás 18 e 15, representar-se-á «Rapaziadas».

No Maria Vitória

Reaparece hoje o tenor Tomé de Barros Queirós

Tomé Queirós

Enriquecendo o elenco do Maria Vitória, onde se apresenta, todas as noites, em duas sessões, a alegre e popular revista «Saias Curtas», faz hoje a sua reaparição em Lisboa o tenor Tomé de Barros Queirós, um dos nossos mais jovens e seguros artistas, pois alia, á sua óptima figura, uma lindíssima voz e extraordinárias faculdades de actor.

«Saias Curtas», a revista que Lisboa se não cança de ver e aplaudir, continua a esgotar as lotações do Maria Vitória e apresenta como principais intérpretes a vedeta brasileira Salomé, Teresa Gomes, Humberto Madeira, Emilio Correia, Camilo de Oliveira, Max e as lindas vozes de Maria do Carmo e Maria José da Guia.

«O Avarento» de Mollière

apresentado pelo grupo de teatro de Oswaldo de Medeiros

Nas noites de 21 e 22 do mês corrente, no pequeno palco da Casa da Comarca de Arganil, o grupo de teatro de Oswaldo de Medeiros vai apresentar a obra-prima de Mollière, «O Avarento», numa versão e visão cénica geral do director daquele grupo de amadores. Para esta nova realização, depois do belo espectáculo que foi «Filipe II», Oswaldo de Medeiros tem a colaboração do pintor João Santiago, autor da «maquette» do cenário e dos figurinos. Na interpretação, conta com o apoio de uma equipa vibrante e apaixonada pela religião do Teatro, da qual faz parte Gréce de Castro.

Bilhetes com desconto

para os sócios da F. N. A. T.

A F. N. A. T. pede-nos que informemos os seus associados de que, por concessão da empresa do Teatro Variedades, fornece bilhetes, hoje e amanhã, com o desconto de 50 % em qualquer lugar de ambas as sessões. As requisições podem ser feitas, sem limite de quantidade, na sede daquele organismo, mediante a apresentação do cartão de identidade de associados.

«Ballet» em S. Carlos

Nella Maissa e Helena Coelho nos espectáculos do C. I. C.

Margarida Abreu, na sua campanha a favor do bailado clássico nacional, pontualmente apresenta as suas temporadas, renovando-se as suas classes de novos artistas. Fernando Lima, o intérprete de belíssimas criações, entre as quais o célebre «Fauno», após uma temporada brilhante no estrangeiro, onde trabalhou nos mais notáveis «galas» de dança e na temporada anual de bailado da Opera de Vichy, volta a brilhar entre nós como artista de primeiro plano. A seu lado, veremos uma bailarina francesa, Sabine Leblanc—artista de rara classe, que tanto na interpretação de alguns dos principais papéis do repertório, como nos «pas-de-deux» clássicos, muito interessará o exigente publico de S. Carlos.

Abílio Matos e Silva, na realização e montagem destes espectáculos, cataloga-se definitivamente como um dos poucos artistas plásticos portugueses capazes de se responsabilizar pela direcção cenográfica de um espectáculo de «ballet», devendo acrescentar-se, nestes espectáculos, a colaboração das ilustres pianistas Nella Maissa e Helena Coelho, que actuarão com a sua arte de concertistas.

Alaria e o seu «ballet»

sábado, no Avenida

O publico de Lisboa vai, finalmente, ter um espectáculo de verdadeira arte, graças á presença do extraordinário bailarino e corégrafo Alfredo Alaria e do seu «ballet» americano, que se apresentarão nas suas arrojadas concepções artísticas.

A arte de Alaria, revolucionário da dança, é uma arte verdadeiramenae singular. Nada se lhe compara ou pode comparar. Liberto de certas concepções, o seu «ballet», conjunto harmónico de notáveis artistas, invade a cena e impõe-se nos mais variados géneros, nas mais diversas escolas.

Neste conjunto perfeitíssimo, colaboram directamente e decisivamente a interpretação, a técnica, a expressão, a estilização, a luminotécnica e a cenografia que sugere e cria o ambiente.

Primeiras exibições

«Sem consciência», no Politeama

Humphrey Bogart dá-nos mais uma vez, neste filme, uma daquelas suas criações de «cara-dura», papel em que, durante toda a sua carreira se notabilizou. E, agora, aqui o temos de novo á frente de uma história, aliás bem urdida, que nos narra, num estilo peculiar a Hollywood, uma nova espécie de «gang» que, após as sangrentas histórias dos tiroteios de Chicago, denuncia um novo processo: «The Killers», os matadores, isto é, homens que, a soldo de uns dólares, liquidam, com a maior tranquilidade, as vítimas que lhes indicam.

A violência de certas cenas,—com o característico sadismo que os realizadores de filmes deste género sabem explorar—a emoção crescente do enredo, e a moral clássica de «O crime não compensa» são os pontos essenciais. Logo, um espectáculo que conserva o espectador interessado em permanente sobressalto. A realização de Breaigne Windust satisfaz. Bogart é o actor que todos conhecemos, bem secundado por Zero Mostel, Ted de Corsia, Everett Sloane e Patrícia Joine. Completam a sessão três documentários.—**Visor 45.**

«A esposa ideal», no São Jorge

Explorando o êxito obtido pelas películas anteriores, Dore Shary produziu uma comédia onde Sidney Sheldon, o realizador, explorou como pôde e soube o característico estilo de representação do comediante Cary Grant. O resto, ou seja, tudo o que se construiu em redor da personagem criada por aquele artista, serve um unico fim: criar o ambiente necessário á sua actuação, de sorte a que possa tirar-se o máximo possível de efeito do ar bonacheirão de preocupação despreocupada com que Cary Grant se mantém de princípio a fim do filme.

«A esposa ideal» tem momentos que causam franca hilaridade, quer pela graça de algumas situações, quer pelo humorismo de certos pedaços do diálogo, principalmente os que ultrapassam os moldes clássicos da comédia de Hollywood.

Deborah Kerr, de uma elegancia graciosa, interpreta o papel de uma noiva americana, para quem a carreira profissional, pelo menos, aparentemente, está acima da felicidade conjugal. Betta St. John, uma estreante, atrai as atenções dos espectadores, não só pela sua beleza, mas, também, pela maneira como representa a personagem a seu cargo. Walter Pidgeon, que começa a habituar-nos a actuações de segundo plano, completa o principal quarteto dos intérpretes.

Entre os complementos, variados e agradáveis, figura um belo documentário sobre ginástica rítmica e um filme de desenhos animados. —*Visor 30.*

A inauguração

do Cinema Alvalade

Inaugura-se, na segunda-feira, como está anunciado, o novo Cinema Alvalade, do moderno bairro lisboeta. A empresa da magnifica casa de espectáculos recebe, amanhã, os seus convidados, ás 17 horas, para uma visita ás suas instalações.

Confraternização de artilheiros

que serviram na primeira Grande Guerra

A fim de possibilitar a reunião de um maior numero de interessados, residentes longe de Lisboa, foram transferidos para o dia 13 os actos de confraternização dos antigos combatentes que serviram como artilheiros, na Grande Guerra de 1914-1918, em França e África.

A comissão, composta pelo coronel Candido Ribeiro, dr. Mário Garcia, Julio Ferreira e João Cardoso de Oliveira, continua a receber adesões na Calçada dos Caetanos n.º 18 (Liga dos Combatentes) e pelos telefones 21450 e 50069.

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL A'S 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Em Portugal continental o céu apresenta-se nublado, encoberto, e chove a Norte do sistema Montejunto-Estrela, pela acção duma depressão centrada a Sudeste do Cabo Finisterra, associada a um sistema frontal.

PREVISÃO ATE' A'S 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—*A Norte do sistema Montejunto-Estrela:* Céu nublado com possibilidades de aguaceiros.

A Sul do referido sistema: Céu de algumas nuvens, vento do quadrante de Oeste, fresco a muito fresco. Pequena descida de temperatura.

PROGRAMAS DA RADIO

EMISSORA—18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, Trechos por bandas; 19 e 30, Musica de camara; 19 e 45, Canções; 20, O Caso do Dia; 20 e 15, Conjuntos vocais; 20 e 30, Noticiário regional; 20 e 35, Solos de instrumentos; 20 e 45, Cançonetas espanholas; 21, Noticiário e Desdobramento.

Programa A—21 e 15, Musica ligeira sinfónica; 21 e 30, Presença do Passado; 22, Programa pelo Coro Popular de Lisboa; 22 e 20, Musica de salão; 22 e 35, Vozes do Mundo; 23, Fados; 23 e 20, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso; 0, Encerramento.

Programa B—21 e 15, Musica de tecla; 21 e 30, Concerto pelo Quinteto Nacional de Sopro; 22, A Voz da Cidade; 22 e 20, Musica de arco; 22 e 30, Quinzena literária; 23, Ciclo Beethoven; 23 e 50, Junção de emissores.

RADIO CLUBE—18, Concerto; 18 e 45, Canções; 19, Programa António Casquilho; 19 e 15, Orquestra de Paul Whiteman; 19 e 30, Aperitivo; 20, Vozes em conjunto; 20 e 15, Noticiário; 20 e 20, Musica portuguesa; 20 e 30, Melodias de todo o Mundo; 20 e 45, Programa Robbialac; 21, Por esse Mundo fora; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 23 e 45, Canções por Rudy Hirigoyen; 0, Musica de dança do Nina; 0 e 30, Imagens por musica; 0 e 45, Noticiário; 1, Fecho.

RENASCENÇA—Das 19 e 30 ás 0 horas.

RADIO UNIVERSIDADE—Das 19 e 45 ás 20 e 55 horas.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Voz de Lisboa; 19 e 33 ás 22, Rádio Peninsular; 22 á 1, Rádio Restauração.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO I—Sousa—Estrada de Benfica, 429-431—Tel. 58027; Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 33-35—Carnide—Tel. 58181; Laranjeiras (Das)—Rua de Filipe da Mata, 160-162; Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77—Tel. 79390; Ant. Far. do Castelo de Coimbra—Avenida da Igreja, 28-B—Sitio de Alvalade—Tel. 77282; Campo Pequeno (Do)—Avenida da Republica, 58-B-C—Tel. 71661; Império, Ld.ª—Rua de Filipe Folque, 40-A-B—Tel. 48002; Palma—Avenida do Duque de Avila, 25-31—Tel. 47088; Salus—Rua de Luciano Cordeiro, 73—Tel. 42239; Ascenso—Rua 19—Bairro da Encarnação—Tel. 399216; Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19—Tel. 399237; Conceição—Calçada de D. Gastão, 30-32—Tel. 39279; Pereira, Suc.—Rua do Paraiso, 98-100—Tel. 845124; Arnali—Rua das Escolas Gerais, 88-A—Tel. 23940; Branquinho—Rua dos Sapadores, 87—Tel. 842725; Onilda—Av. de D. João XXI, 13-A—Tel. 77848; Marluz—Calçada da Picheleira, 140-B-C—Tel. 840703; Oriental de Lisboa—Rua de Arroios, 215—Tel. 45079; Gois, Ld.ª, Suc.—Rua dos Anjos, 12-C-D—antiga Rua do Registo Civil—Tel. 840101; Ribeiro & Castro, Ld.ª—Rua de Braamcamp, 58—Tel. 43409; Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Judice de Oliveira—Rua de Campolide, 54-A—Tel. 44424; Linaida—Rua de Ferreira Borges, 32-34—Tel. 60955; Gouveia—Rua de D. Maria Pia, 514—Tel. 64949; S. Nunes Simões, Suc.—Rua do Queilhas, 1—Tel. 61275; Ocidental—Rua de D. Jerónimo, J. P. M., 3—Tel. 36256; Gomes, Suc. (Gonçalves)—Rua da Junqueira, 326—Tel. 38193; Costa—Rua dos Lusíadas, 32—Tel. 36474; A. César—Rua do Prior do Crato, 74—Tel. 60187; Neves—Rua do Poço dos Negros, 36-38—Tel. 25636; Africana—Rua de Bernardino Costa, 45—Tel. 29120; Lima Amaro, Suc.—Praça da Alegria, 27-28—Tel 21149; Morão—Rua da Assunção, 17-19—Tel. 21289; Cortez—Rua de S. Nicolau, 93—Tel. 25378.

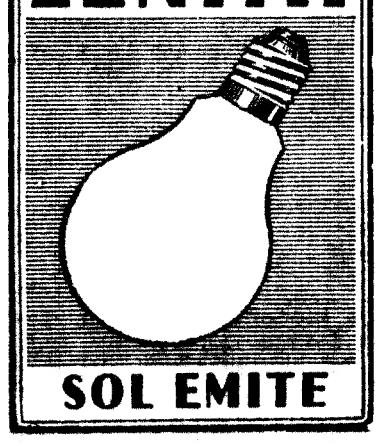
CARTAZ DOS ESPECTACULOS

NACIONAL—A's 21 e 45—«Rapaziadas».
AVENIDA—A's 18 e 15—«Duas causas».
VARIEDADES—A's 20,45 e ás 23—«O pato».
MARIA VITORIA—Ás 20 e 30 e ás 22 e 45—«Saias curtas»
COLISEU—Ás 21 e 30.—Nova companhia de circo.
TIVOLI—«Outros tempos».
SÃO LUIS—Maurice Chevalier.
EDEN—«Salomé».
IMPERIO—«Férias em Roma».
S. JORGE—«A esposa ideal».
MONUMENTAL—«A viuva alegre».
POLITEAMA—«Sem consciência».
CONDES—«A malquerida».
CAPITOLIO—«Prémio de beleza».
ODEON e PALACIO—«Prestigio real».
OLIMPIA—«Terra de gigantes».
TERRASSE—«Paris é sempre Paris».
JARDIM—«Expresso de Pequim».
PROMOTORA—«A história de um detective».
LIS—«O gaucho».

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	780$	779$5	780$5
Consolidado 3 % T. 10	856$5	855$5	856$5
Consolidado 3 1/2 T. 10	986$	985$	987$
Centenários 4 %	—	2.230$	2.234$
Obrig. Tes. 2 1/2 1942	—	980$	—
Externas 1.ª série. ...	—	1.230$	—
Externas 1.ª carimbadas	—	1.230$	—
Externas 3.ª carimbadas	—	1.350$	—
Acções			
Esp. St.º Com. Lx. port.	—	5.200$	—
Lisboa e [illegible]	1.760$	1.760$	1.770$
Ultramarino cp. T. p....	740$	740$	740$5
Portugal port. T. p....	—	1.720$	—
Fidelidade	—	90.000$	95.000$
Mundial	—	—	2.420$
Nacional	—	1.970$	2.000$
Cimentos Tejo...	—	—	395$
Crédito Predial port....	24$	—	24$3
Gás Electricidade cupão	181$	180$5	181$5
Alto Alentejo cupão...	146$	145$5	146$
Industrial Aliança... ...	410$	405$	420$
Portugal e Colónias ...	400$	399$5	400$5
Nac. Navegação T. p.	—	1.366$	1.380$
Colonial de Navegação	680$	660$	685$
Port. de Pesca T. p....	—	1.100$	—
Port. de Tabacos cupão	462$	461$5	463$
Tabacos Portugal cupão	—	612$	619$
União Eléctrica Port.ª	214$	213$5	214$5
Cassequel	1.480$	1.499$	1.480$
Agrícola das Neves ...	1.300$	1.292$	—
Agricultura Colonial ...	860$	860$	870$
Açucar de Angola... ...	3.440$	3.435$	3.445$
Buzi...	282$5	281$5	283$
Cabinda	—	220$	225$
Ilha do Príncipe	1.690$	1.690$	1.700$
Zambézia T. de 25 .	128$	128$	128$5
Moçambique	167$	166$	167$
Eléctrica das Beiras ...	1.490$	1.485$	1.495$

EXCURSÕES
FIM do ANO - DIA de REIS
em Madrid
Partida: 30 (Dez.) — Regresso: 7 (Jan.)
Viagem directa, na ida e volta com (6 dias livres) em MADRID e visitas a TOLEDO e ARANJUEZ, etc.
PREÇO 400$00
A SEVILHA
De 30 de Dezembro a 3 de Janeiro
PREÇO 250$00
NOS MAIS LUXUOSOS AUTO-PULLMANS
Organizações IZIDORO DUARTE
Rua da Palma, 256 (Garagem Navarro). Tel. 21034 — CABINES 2 e 3 — LISBOA

ZENITH

SOL EMITE

J. BURNAY, LDA. LIBRAS OURO
Ouro em barra
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 21273

Foi prestada homenagem

á conservadora do Registo Civil de Sobral de Monte Agraço

SOBRAL DE MONTE AGRAÇO, 3—Numa pensão desta localidade, foi homenageada com um banquete de despedida, pelos seus 22 anos de bons serviços, a conservadora do Registo Civil deste concelho, sr.ª dr.ª D. Jaquelina da Silva Bastos, que passou a exercer iguais funções na comarca de Torres Vedras.

Entre os convivas, viam-se as figuras mais em destaque desta vila, que assim quiseram testemunhar pessoalmente o seu apreço pelas suas inigualáveis qualidades de funcionária zelosa e cumpridora, no numero das quais se entravam os srs. drs. Sucena Paiva, João Biencard Cruz, António Borges e o grande industrial da terra, sr. Joaquim Hilário da Silva Cruz, estando presente igualmente o sr. professor Miranda, presidente da U. N. Além do ajudante do Registo Civil, sr. Augusto Morais, usaram da palavra os srs. drs. Sucena Paiva e Biencard Cruz, que enalteceram as qualidades morais e de carácter da homenageada, a qual agradeceu visivelmente emocionada, para, no final, ser muito cumprimentada, com o desejo de muito êxito no desempenho do novo cargo.

A Ordem de Malta

propõe-se alterar os seus estatutos

De avião, regressou, hoje, a Lisboa o sr. conde das Alcáçovas, presidente da Associação dos Cavaleiros Portugueses da Ordem de Malta que, acompanhado dos srs. condes das Alcáçovas (D. Luís) e de Vila Flor, tomou parte nas reuniões da Soberana Ordem Militar de Malta, efectuadas em Roma, de 23 de Novembro passado a 1 do corrente.

Os delegados de todas as associações europeias dedicaram a sua atenção á reforma das constituições e á sua adaptação ás exigências modernas. Uma comissão especial, designada de acordo com o grão mestre da Ordem, começou já esses trabalhos. O projecto completo das modificações a efectuar será submetido, brevemente, ás autoridades competentes, antes de entrar em vigor. Entretanto, o conselho de Estado terá de designar o grão-mestre, chefe normal da Ordem, sem o qual as novas constituições não poderão ser promulgadas, procurando obter da Santa Sé o «agrément» desta nomeação e, a seu tempo, a aprovação dos estatutos.

FESTA EM BARCARENA

na Companhia de Pólvoras

Na fábrica da Companhia de Pólvoras e Munições de Barcarena, foi hoje celebrado o dia de Santa Bárbara, padroeira dos artilheiros. De manhã, ás 11 horas, numa capela improvisada, o prior de Barcarena celebrou missa á qual assistiram muitas dezenas de operários daquele estabelecimento fabril, bem como a respectiva direcção.

Ás 12 e 30, na cantina da fábrica — que hoje teve as suas oficinas encerradas — realizou-se um almoço de confraternização do proletariado ao qual assistiram os directores da fábrica, srs. eng. Janet e coronel Mousinho de Albuquerque. No almoço participaram cerca de 250 operários.

PORTUGAL FOI ELEITO

para o Conselho da Organização Internacional de Normalização

A Organização Internacional de Normalização — I. S. O. («International Organization for Standardization») — elegeu o nosso País membro do seu Conselho para o triénio 1954-1956. E' a Inspecção-Geral dos Produtos Agrícolas e Industriais, organismo português de Normalização, que compete a representação no referido Conselho, que tem a sua sede em Genebra.

Causou feridos

um ciclone que passou em S. Bartolomeu de Messines

S. BARTOLOMEU DE MESSINES, 3 — Pelas 17 e 15 de hoje, passou por esta localidade uma forte rajada de vento ciclónico, que destelhou os armazens de trituração de alfarroba e de mercearia do sr. Teófilo Fontainhas Neto, armazens e residências dos proprietários srs. António Gonçalves Matias e Eugénio Vieira, todos da Rua João de Deus. Na mesma rua e ao pé destas propriedades, partiu e arrancou um poste das linhas telefónicas. No desabamento do telhado de um dos armazens do sr. Teófilo Fontainhas Neto, foi gravemente atingido o trabalhador sr. José Gralha, residente no sítio do Monte de Boi, e no armazem do sr. António Gonçalves Matias, o menor António Miguel, filho do hortelão sr. Manuel Miguel. Ambos receberam tratamento no consultório do sr. dr. José Ventura Duarte. Também houve prejuízos nos armazens da estação ferroviária e nos vizinhos da mesma estação. Ainda próximo da mesma e no serro denominado Penedo Grande, sobranceiro a esta localidade, foi arrancado elevado número de árvores, especialmente oliveiras. Os prejuízos são de certa importância.

O «Santa Maria» largou

de Montevideu para Santos

DE BORDO DO «SANTA MARIA», 4 — Ontem, pelas 15 horas, largámos de Montevideu, onde, depois dos cumprimentos a bordo, o almirante América Tomás desembarcou para visitar o museu da cidade. Ali se encontra, em lugar de honra, um antigo canhão com as armas de Portugal. A nossa chegada a Santos está prevista para amanhã. — (A. N. I.).

ANDAVA EMBRIAGADA

desde o dia de S. Martinho

VAGOS, 4 — (Pelo telefone) — No lugar de Lombo Meão, foi espancada por José Maria da Rocha Frade, de 64 anos, sua mulher, Maria Marcelina, de 52 anos, que faleceu em consequência da agressão.

Parece que a vítima andava embriagada desde o passado dia de S. Martinho e que o marido, ao encontrar-lhe, ontem, uma garrafa de aguardente escondida debaixo da cama, perdeu a cabeça e a agrediu, negando, porém, ter-lhe dado morte. Encontra-se preso no posto da G. N. R. e as autoridades investigam.

O «morto» ressuscitou

quando o guarda vigiava o seu «cadáver»

EVORA, 3 — Na herdade de Monsares, a 24 quilómetros de Alcáçovas, apareceu o corpo do rural Manuel Fernandes da Palma Pinto, solteiro, de 22 anos, ajuda de gado natural de Evora, onde residem seus familiares.

A G. N. R. daquela vila, a quem a ocorrência foi comunicada, participou-a ao delegado de saude de Evora e á familia do Manuel, aguardando uma patrulha junto do corpo a chegada das entidades competentes.

Uma das praças da G. N. R., após algumas horas de vigia ao corpo, notou que o «morto» se mexia e que, simultaneamente, soltava gemidos. Isto levou a patrulha a trasladá-lo sem demora para o Hospital de Alcáçovas. Ali, então, o médico de serviço verificou que o infeliz pastor havia sido atacado de catalepsia — doença que efectivamente o incomodava há muito, conforme declaração dos seus familiares, que o viram já recomposto e não o corpo de um cadáver, quando chegaram aquela vila.

Um novo grupo escolar

vai ser construido no Vale Escuro

Esta tarde, nos Paços do Concelho, foram abertas propostas para adjudicação da empreitada da construção do grupo escolar do Vale Escuro, mandado edificar pela Camara Municipal de Lisboa. A execução dos trabalhos tem um ano de prazo.

VIAJANTES

Regressou, hoje, de avião, a Lisboa o sr. prof. dr. Gonçalves Pereira, director do Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras, que, a convite do Departamento do Estado, fez na América do Norte uma série de conferências em diversos Estados norte-americanos.

— Também de avião regressou dos Estados Unidos, onde esteve em missão oficial, o sr. James Minotto, director da Administração de Operações no Estrangeiro, antiga Agência de Segurança Mutua, que, no seu país, conferenciou com as autoridades daquele departamento.

O ANIVERSARIO DA MARCONI

A Companhia Portuguesa Rádio Marconi festeja, no dia 15, o seu 27.º aniversário com um jantar que se realiza na Casa do Alentejo ás 20 horas e para o qual foram convidados representantes da Imprensa.

Seis homens esmagados

pelo desabamento dum rochedo no interior duma mina

JOHANNESBURG, 4 — Seis homens, incluindo dois europeus, foram mortos pela queda de um rochedo, nas Minas da Coroa, em Johannesburg, hoje.

Brigadas de salvamento, tentando chegar ao local do acidente, 200 metros abaixo do solo, receiam que possam ter morrido mais homens. Ainda não apareceram seis Africanos que trabalhavam nesta secção.

Os edifícios á superfície sofreram forte abalo, quando o rochedo se despenhou na galeria. Posteriormente, um desabamento mais ligeiro feriu alguns homens das brigadas de salvamento, ao tentarem abrir caminho. Dezenas de Africanos, que vivem nas instalações das Minas da Coroa, ofereceram-se como voluntários ás brigadas de salvamento. — (Reuter).

Restos da guerra

MARSELHA, 4. — Um tribunal militar condenou cinco antigos funcionários da Gestapo alemã a trabalhos forçados perpetuos, por crimes de guerra. Outros cinco foram sentenciados a trabalhos forçados de 5 a 15 anos e um sexto foi condenado a 5 anos de prisão.

Mais quatro membros da Gestapo foram sentenciados á morte, á revelia, depois de um julgamento que durou 16 dias. — (R.).

A morte do lavrador

que caiu da ponte de Vila Franca

Como foi noticiado, apareceu a boiar, junto de Alhandra, o cadáver do lavrador sr. Pompeu Justino dos Reis que, tal como haviamos já relatado, havia desaparecido no Tejo.

A autópsia deve realizar-se ainda esta tarde e o funeral efectua-se amanhã.

SUFRÁGIOS

Actriz Maria Matos

Por iniciativa de sua familia, é celebrada, amanhã, missa em memória da actriz Maria Santos, para comemorar o primeiro aniversário da sua morte. O acto está marcado para as 12 horas, na igreja da Encarnação.

MUTUALISMO

Foram aprovados os estatutos da nova Associação das Obras Assistenciais de S. Vicente de Paulo, com sede no Porto.

NATAL!! NATAL!!

COMO SEMPRE V. EX.ª PODERÁ RESOLVER O PROBLEMA DOS BRINDES DE NATAL E ANO NOVO NA

PAPELARIA DA MODA

UMA EXTRAORDINÁRIA COLECÇÃO DE ARTIGOS SUGESTIVOS

SEMPRE TODAS AS NOVIDADES

* CANETAS e LAPISEIRAS «PARKER» * MINIATURAS A AGUARELA SOBRE MARFIM * AS MELHORES REPRODUÇÕES DE GRAVURAS ANTIGAS

* TODOS OS ARTIGOS DE ESCRITÓRIO * AS MAIS BONITAS MOLDURAS * COLECÇÃO UNICA DE CARTAS DE JOGAR * EXTRAORDINÁRIOS CROMOS DE BOAS FESTAS

PAPELARIA DA MODA

Rua do Ouro, 167-173 LISBOA

TUDO PARA NATAL E ANO NOVO!!

HORNYPHON

RÁDIOS DE NOVA TECNICA

PASSA POR ALCOBAÇA?

Procure o Restaurante FREI BERNARDO. Esmerado serviço de cozinha regional, sala de jantar e esplanada á beira Alcoa (levada do Mosteiro). Ambiente incontundível.

TELEF. 127

+

Maria Manuela Sáuto Viana

FALECEU

Confortada com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Em Madrid, no dia 5 de Novembro p. p.

Missa do 30.º dia

José Ramon Sáuto, Maria Inês, Assumpção Viana, Antónia Martins, José Maria, José Viana, sua mulher e filha e mais família cumprem o doloroso e desolado dever de participar que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença a sua muito querida esposa, mãe, filha, neta, irmã, sobrinha e parente e que se reza amanhã missa pelo seu eterno descanso, na Igreja dos Mártires, ás 11 horas.

+

Henry Hayon

MISSA DO 7.º DIA

Sua família manda celebrar missa por sua alma, amanhã, sábado, dia 5, ás 11 horas, na Igreja de Santa Isabel.

ULRA B3

UMA MARAVILHA DA INDÚSTRIA SUIÇA

SOMA SUBTRAI E MULTIPLICA NOS SENTIDOS VERTICAL E HORIZONTAL

INDISPENSÁVEL PARA A EXECUÇÃO DE EXTRACTOS DE CONTAS CORRENTES, FACTURAÇÃO, LISTAS DE SALÁRIOS, ETC.

TABULADOR AUTOMÁTICO E FUNCIONAMENTO ELECTRICO COM TODAS AS CORRENTES

PREÇO MODERADO

PEÇAM CATÁLOGOS E DEMONSTRAÇÕES

REPRESENTANTES

SOCIEDADE DO RIBATEJO, LDA

SECÇÃO COMERCIAL

PRAÇA DO MUNICÍPIO, 13, 2º — TELEF. 26992 — LISBOA

Agentes no distrito de Santarém
CARLOS DO ROSARIO PAES CABRAL
TORRES NOVAS

Distrito de Evora
SANTOS JOSÉ METROGOS
Rua Elias Garcia, 16-18

VIAJE NO CAMINHO DE FERRO

Aproveitando as seguintes tarifas reduzidas que a C. P. lhe oferece:

Bilhetes de Fim de Semana, Livretes Quilométricos, Bilhetes de Família, Viagens de Grupos.

Informe-se nas estações.

Crisanta Faria de Magalhães Ferreira Pinto Basto

Missa do 30.º dia

Suas Filhas, Genro, Netas e Netos, participam que amanhã, dia 5, pelas onze horas, será rezada missa por sua alma, na Igreja de S. Sebastião da Pedreira.

Números premiados na Lotaria de hoje

29946 . . . . . 1.000.000$

29945
29947 Aprox. ao 1.º prémio 8.100$00

8517 . . . . . 100.000$

8796 . . . . . 50.000$

Premiados com 20.000$00

7468 8505 19882 46365 58580 66134

Premiados com 10.000$00

1041 5817 6283 6547 13355 20445
29786 53367 57374 68838

São premiados com 1.500$00 os numeros terminados em **946**.

Os numeros de **29901** a **30000**, de **8501** a **8600** e de **8701** a **8800**, são premiados com 200$00 por corresponderem ás centenas do 1.º, 2.º e 3.º prémios.

São premiados com 250$00 os numeros terminados em **46, 17** e **96**.

São premiados com 100$00 os numeros terminados em **5, 6** e **7**, excepto os que terminem em **46, 17** e **96**.

Avisamos os nossos leitores de que é conveniente consultar a lista oficial da Misericórdia.

Uma senhora argentina

operada de urgência em S. José

O sr. dr. Carlos Casco, cirurgião do Hospital Ramos Mejia, de Buenos Aires, regressou ontem de avião, de uma viagem pela Europa, para hoje seguir de barco para o seu país, o que não pôde fazer, visto sua esposa, sr.ª D. Helena de Casco, ter sido submetida a uma operação de urgencia no Hospital de S. José. Foi operador o médico cirurgião de serviço ao banco sr. dr. Neto Rebelo, e a operação correu, felizmente, bem.

O CASO DA FRAGATA

afundada com volframio

Os mergulhadores Armando Nunes Fernandes e Joaquim Lopes, da Administração do Porto de Lisboa, sob a direcção do comandante Eduardo Correia, começaram esta manhã os trabalhos para a tentativa de reflutuação da fragata que, há dias, se afundou no Tejo com carregamento de volframio. Os trabalhos prosseguem esta tarde.

Uma parada de elegancias

com as ultimas criações da moda parisiense

Depois de amanhã, á tarde, no Casino do Estoril, vão desfilar os modelos mais elegantes, criados pelos nossos mais afamados «ateliers» de alta costura, segundo a moda ditada por Paris, para as mulheres mais «chics» de Lisboa. As melhores casas da capital colaborarão nesta Grande Passagem de Modelos, por iniciativa do Grémio dos Artigos de Vestuário de Senhoras. Lindos conjuntos de vestidos, chapeus e peles desfilarão nesta parada de elegancia, dentro de uma orientação que está na linha de tradições das melhores casas que vão apresentar-se e que, em Paris, enriqueceram as suas colecções. Deste modo, as nossas modistas vão mostrar ás senhoras que melhor sabem vestir-se em Lisboa, o seu esforço, no sentido de manter a nossa capital a par dos melhores centros criadores de modas. Depois de cada casa ter apresentado as suas colecções de Inverno—e as de Verão costumam igualmente ser por elas apresentadas—a Grande Passagem de Modelos do Estoril vai-nos dar uma ideia de conjunto, não só dos modelos para a estação, mas, ainda, da técnica das nossas modistas e costureiras. As senhoras habituadas a adquirir modelos no estrangeiro sabem que, em parte alguma, o seu acabamento corresponde á perfeição mantida nos nossos «ateliers». Milhares de costureiras exercem a sua actividade em Portugal. E o publico feminino, que sabe prestar-lhes justiça, reconhece que a sua actividade constitui um apreciável valor na economia do País. Daí, a aceitação que vão ter os modelos apresentados no domingo, ás 17 horas, no Estoril, e que representarão uma síntese do gosto das nossas casas de modas.

Assim o prometeu e asseverou o sr. António de Carvalho Marques, director da União dos Grémois de Lojistas de Lisboa e gerente-técnico de «Ao Ultimo Figurino». E se o asseverou e prometeu—então é porque é verdade.

Delegados portugueses

nas reuniões militares da N. A. T. O.

Para Paris, segue amanhã, de manhã, a missão oficial portuguesa, que vai tomar parte nos trabalhos da Comissão Militar da N. A. T. O.

Presidirá á missão o sr. vice-almirante Ortins de Bettencourt, chefe do Estado-Maior General das Forças Armadas, e constituem a mesma os srs. general Humberto Delgado, adido militar e aeronáutico de Portugal e representante português na N. A. T. O., em Washington, tenente-coronel Pinto Resende, capitão-tenente Sequeira Araujo, majores Leote Cavaco e Basto Machado

Bombeiros voluntários de Aljustrel

BEJA, 4—(Pelo telefone)—A nóvel Associação de Bombeiros Voluntários de Aljustrel, de colaboração com a direcção das minas daquela vila, festejou hoje a aquisição das suas duas primeiras viaturas, ás quais deu a benção o bispo da diocese que, depois, benzeu também um bloco de casas do novo Bairro de Santa Bárbara.

A conferência das Bermudas

Eden e Bidault tiveram os primeiros trabalhos em comum

HAMILTON (Bermudas), 4.—Eden e Bidault discutiram ontem as novas medidas para se solucionarem as divergências sobre a convocação de uma conferência de Trieste entre as cinco potências.

Os dois ministros reuniram-se em Hamilton informativamente, segundo declarou um portavoz britanico na primeira conferência de Imprensa realizada na conferência das Bermudas. Essa discussão foi o primeiro contacto entre os dois ministros.

Soube-se, autorizadamente, que discutiram uma fórmula que resolveria as dificuldades que impedem a Itália e a Jugoslávia de se sentarem em volta da mesma mesa com as três potências ocidentais para discutirem o futuro de Trieste.

Existem fortes esperanças de que a iniciativa para se reconciliarem as divergências entre a Itália e a Jugoslávia será tomada nas Bermudas, antes de terminar a conferência dos «Três Grandes», segundo se afirmou em Hamilton.

Eden e Bidault também tiveram uma troca preliminar e informativa de pontos de vista sobre o significado da nota soviética, favorecendo uma conferência dos ministros dos Negócios Estrangeiros dos «Quatro Grandes» sobre a questão alemã.

Declarou-se que a Grã-Bretanha está preparada para aceitar a sugestão soviética de Berlim como local para a realização da conferência.—(R.).

A opinião em Paris

PARIS, 4—A poucas horas do encontro dos Três, nas Bermudas, o conjunto dos jornais desta manhã está de acordo neste ponto: é que os dois problemas que dominarão a conferência serão a resposta a Moscovo e a questão da Indochina. Apresentam-se várias hipóteses quanto ao desenrolar da conferência e certos jornais, como o «Figaro», esperam que «Churchill venha a tomar iniciativas pessoais». Outros, como por exemplo os orgãos socialistas, insistem particularmente na solução do conflito indochinês que lhes parece mais do que nunca necessária num momento em que os responsáveis da politica internacional de três grandes potências se encontram reunidos nas Bermudas. No conjunto, os jornais desta manhã consideram este encontro altamente importante e esperam que dele muitos beneficios venham a resultar.—(F. P.).

UM PROTESTO AMERICANO

ao Governo do Egipto

CAIRO, 4.—O informador da embaixada dos Estados Unidos anuncia que, cumprindo instruções do Departamento de Estado, a embaixada fez diligências urgentes no Ministério dos Negócios Estrangeiros egipcio em relação com o ataque, por baterias costeiras, ao barco de carga americano «Albion», que navegava para o porto de Akaba, na Jordania, com um carregamento de trigo. As autoridades egipcias comunicaram á embaixada que seriam dadas instruções ás entidades navais para facilitarem a passagem no golfo daquele barco e prometeram abrir um inquérito sobre o incidente. —(France Presse).

UMA ILHA ISOLADA

durante 42 dias

LONDRES, 4—Um pequeno paquete rompeu ontém através de mar tempestuoso, para chegar á ilha de Foula, próximo das Shetlands, no Norte da Escócia, pondo fim ao isolamento de 42 dias da ilha. Temporais no Atlantico tinham impedido que fossem enviados abastecimentos das Shetlands, a 22 quilómetros de distancia, para os 70 ilhéus.—(R.).

Mais uma sorte grande

29946—1.000 CONTOS

VENDIDA PELA CASA

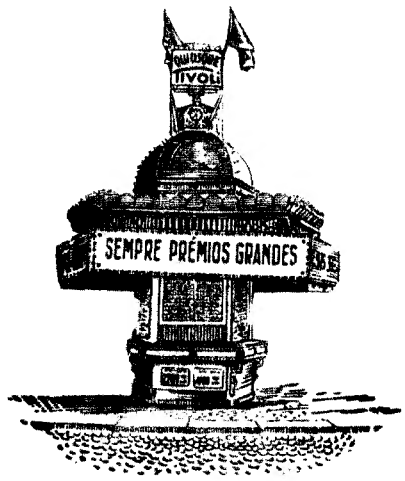
Campião

LISBOA — PORTO — COIMBRA — FARO e LUANDA

Onde estão á venda os

10.000 CONTOS

da Grande Lotaria do Natal



MAIS UM DIA GRANDE

NO

QUIOSQUE TIVOLI

Lotaria Popular

na extracção de hoje:

8796

3.º PRÉMIO

50.100$00

vendido no popular e conhecido

QUIOSQUE TIVOLI

e suas sucursais de Lisboa e Porto

Bilhete certo recebido directamente da Misericórdia

Rebate-se hoje e todos os outros dias

O QUIOSQUE TIVOLI

tem á vossa disposição os

10.000.000$00

da Lotaria Extraordinária do Natal

BILHETES ... ... 2.000$00
VIGÉSIMOS ... ... 100$00
CAUTELAS ... ... 20$00

Não se envia jogo á cobrança — Pelo correio mais 2$50 p.ª registo

Habilitem-se ao GRANDE PRÉMIO no

QUIOSQUE TIVOLI

LISBOA — PORTO

Tem-se por certo que Laniel mostrará a Eisenhower e a Churchill as dificuldades de a França ratificar o tratado do Exército Europeu

HAMILTON (Bermudas), 4.—(De Stanley Priddle, correspondente da Reuter).—Joseph Laniel, chefe do Governo francês, informará o presidente Eisenhower e sir Winston Churchill, na sua conferência que se inicia hoje, de que a aceitação, por parte da Russia, de uma reunião dos quatro ministros dos Negócios Estrangeiros, sobre a Alemanha, matou todas as esperanças de que a França ratifique o Tratado do Exército Europeu no princípio do ano que vem, ao que afirmaram, a noite passada, fontes francesas ligadas á conferência.

O malogro do Governo francês para conseguir o apoio efectivo da Assembleia para a sua política europeia, num debate recente, tornara já as perspectivas de uma rápida aprovação do tratado, assinado há 18 meses, bastante remotas.

A surpreendente proposta russa para uma reunião dos ministros dos Negócios Estrangeiros, em Berlim, feita nas vésperas da conferência triangular, quer dizer um prolongamento inevitável da hesitação da Assembleia sobre o plano de rearmamento da Alemanha Ocidental.

A opinião francesa é que a conferência dos «Quatro Grandes» não pode realizar-se antes de um novo Governo francês ser formado, o que acontecerá depois de ter prestado juramento o novo presidente da Republica, em 17 de Janeiro.

Espera-se também que Laniel informe Eisenhower e Churchill de que simples promessas firmes de manutenção das suas forças militares no continente europeu, por um numero especificado de anos, dariam ao plano de Exército Europeu uma possibilidade de sobrevivência no debate sobre a ratificação.

Apesar das persistentes notícias de Washington, segundo as quais Eisenhower informará Laniel de que não existe a intenção de se reduzir as forças americanas na Europa, os circulos ligados á conferência acreditam que o presidente procurará evitar comprometer-se num período de anos especificado.

Espera-se que Churchill adopte uma atitude semelhante, pois a Grã-Bretanha já assegurou á França que não reduzirá as suas forças na Europa sem primeiro consultar os seis membros do Exército Europeu.—(R.).

Estarão presentes peritos atómicos

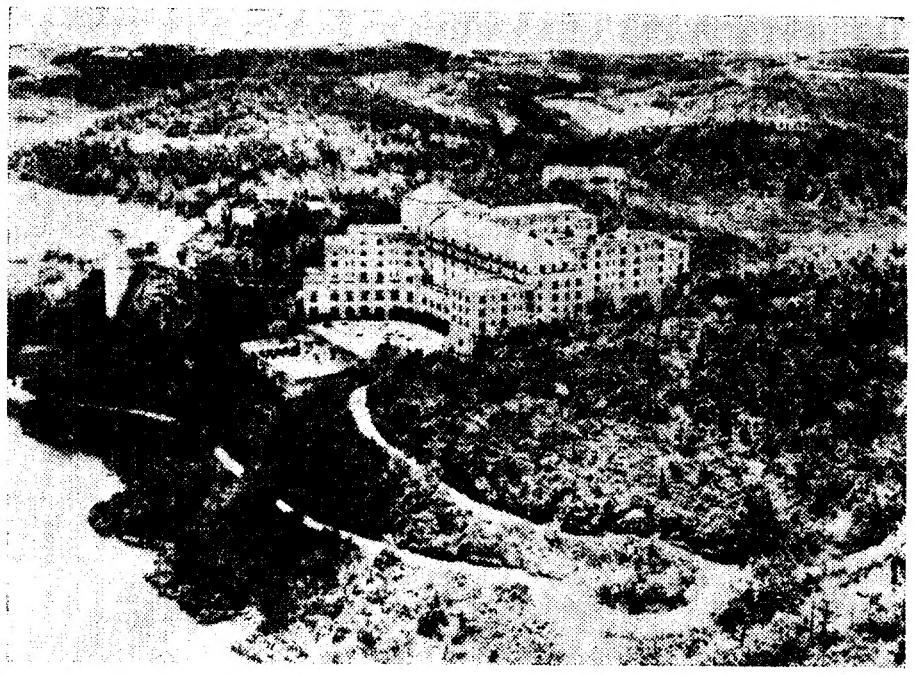
WASHINGTON, 4 — O presidente Eisenhower partiu de avião ás 13 horas para as Bermudas, acompanhado pelo secretário de Estado, Foster Dulles, e dos principais conselheiros da Casa Branca. Faz a viagem, que demorará umas três horas, no seu avião especial, o «Columbinca».

O avião leva um passageiro que não estava incluído na lista, Lewis L. Strauss, presidente da Comissão Federal da Energia Atómica. Na conferência dos Três Grandes encontrar-se-á com o seu colega britanico, lord Cherwell.—(France Presse).

A opinião em Londres

LONDRES, 4—A conferência das Bermudas e as conversações preliminares de ontem, entre os delegados franceses e britanicos, são largamente comentadas pela Imprensa desta manhã. «Esperam-se novas propostas francesas acerca da Comunidade Europeia de Defesa»—tal é o titulo do «Times» que diz: «Uma nova fórmula seria apresentada pelos Franceses, a qual atenua, de certo modo, o carácter supra-nacional da C. E. D., permitindo, assim, á Grã-Bretanha uma associação mais estreita com a comunidade de defesa. Ontem foi o dia da França, nos longos e lentos preliminares a esta curta conferência que vai ser inaugurada esta manhã».—(F. P.).

(Ler mais telegramas na página anterior)



O hotel de Castelo do Porto (Castle Harbour), onde vão decorrer as reuniões dos Três Grandes. Este romantico lugar, geralmente frequentado por turistas ingleses, é agora o teatro da conferência, que, porventura, poderá trazer novas soluções para a convulsa situação internacional

Os assuntos a discutir

(Continuação da 1.ª página)

sua parte, pretenderia que se pusesse como condição que a China se comprometesse a facilitar a solução do problema da Indochina, problema a respeito do qual os dirigentes franceses darão aos seus interlocutores as informações necessárias.

Os problemas da Europa

A eventualidade de uma Conferência dos Quatro não implicaria nenhuma renuncia das nações ocidentais quanto á sua actual politica europeia. Nenhuma opinião divergente tem surgido nas esferas americanas e inglesas da Conferencia das Bermudas. A intenção atribuida aos ministros franceses (intenção que não é desmentida) de pedir ao presidente Eisenhower que garanta de forma a combinar a manutenção demorada, na Europa, do potencial defensivo representado pelas tropas americanas estacionadas na Alemanha, é a prova de que o Tratado de Paris continua a ser um dos objectivos a atingir. O mesmo sucede quanto ao pedido a fazer a sir Winston Churchill, no sentido de que este garanta á Comunidade Europeia de Defesa uma participação britanica tão íntima quanto possivel. A manutenção da presença americana e a integração da Inglaterra no sistema defensiva continental europeu, integração pelo menos parcial, sossegariam algumas das inquietações provocadas pelo Tratado do Exército Europeu.

O relatório de Bidault

Por outro lado, é pouco provável que a decisão do Parlamento francês quanto á Comunidade Europeia de Defesa venha a ser tomada antes do inicio da Conferência dos Quatro, se esta não encontrar obstáculos de maior e puder realizar-se. Este ponto não deixará certamente de ser evocado durante as actuais conversações. Na mesma ordem de ideias, isto é, no domínio da unificação europeia, supõe-se que Georges Bidault queira pôr os seus colegas ao corrente das conversações franco-alemãs sobre o Sarre e, em particular, as que teve pessoalmente na Haia, em 28 de Novembro, com o chanceler Adenauer.

O problema de Trieste, inscrito á margem do dia da Conferência—inteiramente dominada pela perspectiva de um novo esforço para diminuir a tensão das relações com Moscovo—foi tratado durante a primeira conversação internacional das Bermudas, entre os ministros Bidault e Eden. A partir de hoje, as conversações realizar-se-ão em sessões plenárias—chefes de Governo e ministros dos Negócios Estrangeiros—por um lado, e comissões de peritos, por outro.—(F. P.).

ACOMPANHADA DO CONDE DANILO CHEGOU HOJE A LISBOA A VIUVA ALEGRE

Após a sua emocionante e romantica aventura amorosa que alvoraçou a alta sociedade de Marshovia, chegou hoje a Lisboa a Viuva Alegre, acompanhada do Conde Danilo.

Como é do conhecimento publico, o Conde Danilo, obrigado pelo seu tio, o Rei da Marshovia, fora incumbido de cortejar a linda Viuva Alegre, a fim de lhe apanhar alguns dos oitenta milhões da sua fortuna, para salvar a nação da bancarrota.

Após várias complicações, foi então que a Viuva Alegre acreditou que o Conde Danilo estava realmente apaixonado por ela e nunca fora um mero caçador de dotes.

Assim, o publico de Lisboa tem, a partir de hoje, a oportunidade de admirar os protagonistas da mais sensacional de todas as aventuras amorosas, sublinhada pela inesquecivel musica de Franz Lehar, principalmente, a célebre valsa da Viuva Alegre.

Portanto, vá esta noiae ao cinema Monumental, assistir á mais moderna e luxuosa realização cinematográfica da imortal opereta que, pela primeira vez, será apresentada em deslumbrante technicolor, numa sumptuosa produção da M. G. M.

A encerrar o espectáculo, a Viuva alegre (Lana Turner e o Conde Danilo (Fernando Lamas) dançarão na sua maneira impecável a tão falada valsa da Viuva Alegre.

O caso das irmãs siamesas

LONDRES, 4—Boko, a sobrevivente das irmãs siamesas operadas ontem, passou a noite bem. O bébé está numa tenda de oxigénio. A mãe deve ter alta na segunda-feira.—(F. P.).

2.ª FEIRA:
NOITE SENSACIONAL
COMEMORATIVA DO
4.º Aniversário do «MAXIME»
(Para adultos)
NOVIDADES! SURPRESAS!
Uma festa a que ninguém falta
RESERVE A SUA MESA

QUEM ANDA Á CHUVA . . .
. . . MOLHA-SE PORQUE QUER !
ou então desconhece que na
GRANDE LIQUIDAÇÃO
da LOJA DAS MALHAS, R. do Carmo, 99
HA'
Gabardines duplas p. homem por ... ... 330$00
» » p. Senhora » ... ... 354$00
» forradas lã p. Senhora ... ... 390$00
Trincheiras (cores usadas pelo exército) ... ... 390$00
HA' MAIS
Impermeáveis plásticos
para Senhoras, Homens e Crianças por preços tão assombrosos que...
. . . QUEM ANDA Á CHUVA . . .
. . . MOLHA-SE PORQUE QUER !

INAUGURAMOS HOJE
A ÉPOCA DE BRINDES PARA O
NATAL
COM UM GRANDE E VARIADO SORTIDO DE CORTES DE LÃ
PARA SAIAS A 35$00 — 40$00 — 45$00 E 50$00
CALÇADA DO SACRAMENTO, 9 (ao CHIADO)

COMECE AGORA
O FAQUEIRO DE PRATA PARA SEU FILHO A
OURIVESARIA DA GUIA
FUNDADA EM 1875
Tem à sua disposição vários modelos, que vende avulso
Martim Moniz, 2 a 10 — R. da Mouraria, 7 a 11
Telef. 28336 (Junto à Capela de N. S. da Saúde)

Admissão de Pessoal - Previdência
Concurso para admissão e promoção de pessoal nas Caixas de Previdência. Preparação completa por funcionários superiores e antigos professores de Ensino Técnico.
Informações pelo telefone 78846 ou directamente na Estrada das Amoreiras, 4-2.º, á Avenida de Roma. Início dos cursos em 7 de Dezembro.